

A LEI DO RETORNO

Roteiro

Heitor Herculano Dias

Certidão de registro no Escritório de Direitos Autorais

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

764.976 Livro 1.484 Folha 22

22 de março de 2018

© Heitor Herculano Dias

hd1932@gmail.com

(21) 987558475

FADE IN

INT. / DIA / PENITENCIÁRIA / CORREDOR DE ACESSO À VISITAÇÃO
MARIANA, 30 anos, bonita, traje simples, aguarda que a agente penitenciária abra o portão de ingresso à área de visita a presos.

AGENTE PENITENCIÁRIA

Visita aqui só por uma hora, viu?

CORTA

INT / DIA / PENITENCIÁRIA / SALA DE VISITAÇÃO

ROBERTO, 45 anos, magro, barba por fazer, sentado atrás do painel gradeado que separa o preso da visita. MARIANA toma assento num banquinho pelo lado externo. Em ambos os lados há outros visitantes, a maioria mulheres, falando em cochichos.

ROBERTO

Olá

MARIANA

Boa-tarde, Roberto.

ROBERTO

Você me parece bem. Quando você voltou?

MARIANA

Isso agora não importa. O que vale é que encontrei minha mãe viva, envelhecida mas viva.

Instante de constrangimento mútuo.

ROBERTO

Vocês souberam armar a coisa direitinho, hein.

MARIANA

Não sei do que você está falando.

ROBERTO

Aquele amigo de sua mãe. Se não foi ela, pelo menos ele armou tudo com aquela suburbana vagabunda.

MARIANA

Não vim aqui pra falar de ninguém. Vim só pra te ver e perguntar como é que você se sentiu depois de fazer aquilo comigo.

ROBERTO

Está certo. Eu errei, não imaginei que a coisa fosse degradingolar.

MARIANA

Com tanta gente por aí morrendo de fome, que podia fazer o negócio pra você, e você escolheu justamente a mim.

ROBERTO

Bom, mas e agora? O que veio fazer aqui? Apreciar o fruto de sua vingança?

MARIANA

Não tive nada a ver com isso. Eu estava bem longe daqui. Muito menos minha mãe, que só fez chorar durante todos esses anos.

ROBERTO

Não nasci ontem, Mariana.

MARIANA

Pense o que quiser. Só sei é que se não fosse um indulto de pena, por obra de Deus, eu ainda estaria lá.

ROBERTO

O que está feito está feito. Não dá mais pra consertar. Não posso me ajoelhar perante você nem sua mãe.

MARIANA se levanta.

MARIANA

Nem sei mais porque vim aqui. Adeus, Roberto. Bom você meditar na lei do retorno. Como dizem, vento que venta lá venta cá. Não é assim?

MARIANA SAI.

CORTA

FLASH BACK. CINCO ANOS ATRÁS

INT. / NOITE / APARTAMENTO DE ROBERTO / SALA

Espaço amplo e luxuoso iluminado por luz indireta, decorado por estatuetas e quadros de arte.

SOA a CAMPAINHA da porta.

ROBERTO espia pelo olho mágico antes de abrir.

MARIANA ENTRA.

Beijam-se e se abraçam com sofreguidão.

ROBERTO

Hmm... demorou...

MARIANA

Saudades? Dependo de ônibus, amor. Sou proleta.

ROBERTO

A proletária mais linda sobre a face da terra. Te garanto.

FUSÃO

INT. / NOITE / APARTAMENTO DE ROBERTO / QUARTO

ROBERTO e MARIANA na CAMA, despídos. Acabam de fazer amor.

ROBERTO

Me explica o que realmente faz um arquiteto.

MARIANA

Um arquiteto? Por que essa pergunta?

ROBERTO

Você não está estudando pra ser arquiteta?

MARIANA

Estou. A gente faz projetos de casas, edifícios, planeja ambientes, essas coisas. Qual o motivo da pergunta? Posso saber?

ROBERTO

Hmm... então você vai ser uma ótima arquiteta.

MARIANA

Ah é?

ROBERTO

É. Os projetos que você faz nesta cama pra me proporcionar prazer, conforto, bem-estar...

Gargalham

MARIANA

Nunca vi um cara tão bobo na minha vida, sabia?

ROBERTO

Bobo não. Maluco, doido, doidão por você.

ROBERTO e MARIANA trocam carícias intensas

MARIANA

Falando de trabalho. Esse negócio de exportação e importação que você faz. Me explica como é.

ROBERTO

Hã... tem alguma coisa assim de perdigueiro, aqueles cachorros de faro apurado. Entende? Correr atrás de quem tem soja pra vender, por exemplo, ou de quem está trazendo quinquilharia da China.

MARIANA

Mas de um cãozinho tratado só a filé mignon, pelo que estou vendo. Só aquela TV na sala, pra eu ter uma igual teria que ralar pelo menos um ano de estágio naquele escritório.

SOM DE CELULAR.

MARIANA

Não vai atender?

ROBERTO apanha o CELULAR na cabeceira mas o descarta imediatamente.

ROBERTO

Coisa sem importância. Mais importante é você.

MARIANA

Humm..., mentiroso!

ROBERTO

Aliás..., tem outra coisa, ou melhor, duas coisas importantíssimas pra mim neste instante, tirando meu amoreco aqui ao meu lado.

MARIANA

Posso saber que coisas são essas, hein?

ROBERTO

Claro. Puxe a segunda gaveta aí do seu lado.

MARIANA rola no leito e abre a gaveta.

ROBERTO

Pega aí.

MARIANA tira um PEQUENO EMBRULHO em papel de presente.

MARIANA

Isto aqui?

ROBERTO

Tem mais alguma coisa aí?

MARIANA

É pra eu abrir?

ROBERTO

Humm...

MARIANA abre o EMBRULHO.

MARIANA

Ro-Roberto! O quê que é isso?

ROBERTO

Um Hulot, a fêmea do Rolex, como dizem. Que tal?

CLOSE UP MÃOS de MARIANA com o RELÓGIO

MARIANA

Roberto, você é doido.

ROBERTO puxa MARIANA para si e beija-lhe os seios.

ROBERTO

Doido por ti. Deixa ver no pulso.
Experimenta.

SOM DE CELULAR .

ROBERTO verifica quem é SE AFASTA.

ROBERTO

Um instantinho, amor.

MARIANA, feliz, concentra-se na admiração do luxuoso relógio.

AO LONGE SOAM frases entrecortadas de Roberto num tom furioso.

(O.S)

ROBERTO

Mas... como... o que ele falou... não interessa... espera...

ROBERTO volta com ar preocupado.

MARIANA

Algum problema, amor?

ROBERTO

Não... não. Nada demais. Um negocinho que não saiu como eu esperava. Não se preocupe.

MARIANA

Você está bem mesmo?

ROBERTO

Claro, esquece. Mas... e aí, o que me diz da surpresa?

MARIANA

O que eu digo? Fiquei até sem palavras, mas com medo ao mesmo tempo.

ROBERTO

Medo? Medo de quê?

MARIANA

Puxa, nunca sonhei em ter um relógio assim. Isto deve ter custado uma fortuna, calculo. Mas meu medo é porque você disse que tinha duas coisas muito importantes.

ROBERTO

Foi.

MARIANA

A outra é... é coisa ruim?

ROBERTO

Só uma bobagem. Tenho um amigo que está inaugurando um restaurante cinco estrelas. Quero te oferecer, esta noite, lagosta e champanhe. Aceita?

MARIANA

Verdade? Você é demais, amorzinho. Não ria de mim, mas nunca comi lagosta. Acredita?

Ambos dão gargalhadas.

CORTA

EXT. / DIA / CALÇADA EM FRENTE A UNIVERSIDADE
ESTUDANTES ENTRAM no campus conversando. MARIANA, vestindo jeans e camiseta, mochila às costas, de pé na calçada e atenta ao trânsito. Um AUTOMÓVEL PARA e BUZINA chamando sua atenção. MARIANA corre e ENTRA no carro.

FUSÃO

INT / DIA / AUTOMÓVEL DE BETH

BETH, jovem, vestindo esporte, óculos de sol, ao volante do carro, saúda MARIANA com alegria.

BETH

E aí, cara, atrasei muito?

MARIANA

Meia horinha só.

SORRIEM e BETH dá partida ao carro.

BETH

E aí, garotinha, quais são as novas? torrou o saco hoje de manhã só porque demorei uns minutinhos no banheiro.

MARIANA

Hã... , minha vizinha morreu quando eu era ainda menina.

BETH

Eu até que gosto dela, tadinha, mas é que tem horas...

MARIANA

E o Bruno, firme ainda?

BETH

O panaca vai vivendo. Ontem sabe o que me aprontou? Falei que minhas regras atrasaram. Sabe o que o cara de bunda falou? "Até que não seria mau um baby pra gente". Vê se pode.

MARIANA dá uma gargalhada.

BETH

Sabe o que eu disse pra ele? Só se for pra tua mãe sustentar. Cada uma...

MARIANA

Há! Há! Mas tu gosta dele, não?

BETH

Ele sabe ser legalzinho quando quer, a gente se entrosa. Depois, do jeito como anda a praça, cada dia aumentando o número de gays... Voltam a gargalhar.

MARIANA

Amiga, mudando assim o papo mas tomando
Cuidado pra não fazer barbeiragem no
volante.

BETH

Digue.

MARIANA abre a MOCHILA e retira ESTOJO DE RELÓGIO

MARIANA

Tcharaaammm.

BETH

Ca-raaa-cas!

MARIANA

Hulot, my Darling! Hulot!

BETH

Menina, isso deve valar os tubos.
Lindérrimo. Foi o Roberto?

MARIANA

Pergunta, menina! Acha o quê? Que botei o
meu na praça? Claro que foi o meu amorzão.

BETH

Esse cara deve faturar uma grana, não?

MARIANA

Só pelo apê dá pra imaginar.

BETH

Faz o quê afinal?

MARIANA

Trabalha com exportação e importação.

BETH

Importação e exportação. Vira e mexe ouço falar nisso, mas não sei como funciona, sinceramente. Me parece uma coisa assim meio vaga, não?

MARIANA

Ele me explicou assim por alto, mas não saquei muito como é na prática. Ele serve de intermediário entre quem manda coisas prra fora do Brasil e quem compra, e faz o mesmo de lá pra cá.

BETH

Sei. E vocês? Estão firmes mesmo?

MARIANA

Nunca gostei de ninguém como dele. Verdade.

BETH

Há! Há! Antes do Hulot também?

MARIANA dá um leve tapa no ombro de BETH

MARIANA

Só não te dou uma porrada porque está dirigindo, sua vaca.

Ambas dão gargalhadas.

MARIANA

Ele quer conhecer minha mãe.

BETH

Uh! Está melhor do que eu pensava. Quer conhecer a sogrinha, é

MARIANA

A gente ainda vai marcar.

BETH

Vai lá na sua casa ou dar um pulo até a tendinha?

MARIANA

Não sei ainda.

BETH

Leva ele até a tendinha, amiga. Quer saber? Se ele estiver mesmo a fim de você, tipo assim viver junto mesmo, tem que conhecer como é sua mãe, como vocês vivem, sua realidade, mesmo porque dona Stela é uma graça de pessoa.

MARIANA

Valeu o elogio. Obrigada.

BETH

Mas me fala do apartamento dele.

MARIANA

Sabe aquele restaurante italiano, o Anna? Anna Ristoranti.

BETH

Hmm..., o restaurante? Acho que sim. Na Eptácio Pessoa?

MARIANA

Isso. É um prédio ao lado. A tendinha de minha mãe mais a casa em que moramos cabem na portaria e ainda sobre espaço. Precisava ver que coisa, menina.

BETH

Verdade? Cobertura, piscina e o cacete?

MARIANA

Cobertura não é, não, mas vou te contar...

BETH

Carater! Quase duas horas. Não vai dar pra render nada hoje naquele bendito estágio, e olha que só tomei um cafezinho preto de manhã. Tudo por causa de vovó.

MARIANA

A gente liga pro Doutor Cleber e enforca o dia.

BETH

Sei não. Estou com um trabalho na prancheta criando teia de aranha, capaz de ele me dedurar na faculdade e me cassarem o estágio.

MARIANA faz pose consultando seu relógio.

MARIANA

Hmm..., deixe-me ver. Pelo meu Hulot são exatamente treze horas, cinquenta e três minutos e...

BETH

Vou é parar este meu Fiat de seis anos e expulsar de seu interior certa cidadã que se acha da alta classe média só por causa da porra de um relóginho.

MARIANA

Há! Pior que eu nem sei quando e como vou poder usar isto.

BETH

Quer uma sugestão? Sai de casa de buzão e assim como não quer nada vai tomar uma aguinha de coco no calçadão de Copacabana, de preferência depois das seis da tarde.

MARIANA

Zoação à parte, Beth. A gente dá uma chegadinha lá no escritório e explica ao Cleber que temos um problema sério.

BETH

Humm..., olha só a certinha dando uma de enforçar o trabalho.

MARIANA

Não é isso. Aproveito pra chegar em casa mais cedo. Preciso passar uma roupinha pra sair logo mais com o Roberto.

BETH

Mas pede lá ao Senhor Hulot pra dar uma dica melhor de como é esse tal de importação e exportação porque queremos ficar ricos também. Socialites. Já imaginou?

CORTA

EXT / DIA / CHURRASCARIA DE BEIRA DE ESTRADA / VARANDA estacionados. GARÇOM serve churrasco em rodízio a ROBERTO e MANOELZÃO, mulato robusto, 30 anos, boné baseball, camiseta regata e bermudas. ZROBERTO traja esporte fino com óculos de sol. Calados, observam o trabalho do GARÇOM.

GARÇOM SAI.

MANOELZÃO

Trinta, meu irmão, trinta mil.

ROBERTO

Dou um jeito.

MANOELZÃO

Trinta mil assim jogado no ralo, irmão, e o zé mané aqui sonhando que o relóginho era pra tu te capitalizar.

ROBERTO

Vacilei, afrouxei, dei de presente o Hulot. Perdi trinta mil reais assim, mole.

MANOELZÃO

Quem perdeu fui eu, Roberto. Se pra cada mina que tu arrumar você abrir o bolso e ficar distribuindo capital, a coisa vai ficar feia. Te considero muito, tu sabe disso, mas..

ROBERTO

Você está certo.

ROBERTO chama o GARÇOM.

ROBERTO

Amigo!

MANOELZÃO

Vai ser a saideira, Roberto. Tenho uma parada importante às três.

GARÇOM SE APROXIMA

ROBERTO

Mais dois e a conta, por favor.

MANOELZÃO

Problema que tem gente acima de mim, tu sabe disso, irmão, e a coisa pode estourar pro meu lado. Minha nega pariu mais um

(cont.)

(continued)

MANOELZÃO (continuando)

molequinho, mulher pedra noventa considerada, posso vacilar não. Tem que ter o leitinho, tem as fraldas, tu pode imaginar.

ROBERTO

Manoelzão, há quanto tempo a gente faz negócio? Por baixo, por baixo conto uns quatro, cinco anos, e eu nunca te deixei na mão. Pensa nisso.

MANOELZÃO

Leva a mal não. Cristo foi só um, mas Judas deixou um monte de xerox no mundo. Quero saber como vai ficar isso.

ROBERTO

Estou com um esquema na Itália, gente fina, tranquila. Hoje mesmo falo com ele. Te garanto que se você confiar em mim em menos de uma semana o negócio do relógio vira águas passadas.

MANOELZÃO

Itália? Área de quem?

ROBERTO

Você não conhece.

MANOELZÃO

Colombiano?

ROBERTO

Nada disso. Não confio neles.

MANOELZÃO

Hmm... , não confia? Olha então pra minha cara e me diz se está escrito otário nela.

ROBERTO

Palavra. Pode confiar nesse pessoal. Tem gente em Roma e Saraievo.

MANOELZÃO

Sara-Sara o quê?

ROBERTO

Saraievo. Fica no lado da Europa fodida. Melhor até pra se trabalhar, polícia morrendo de fome, mole pra comprar.

MANOELZÃO

Mas e daí? Tu tem o capital? Quem leva?

ROBERTO

O problema é que tenho que pagar uma mixaria em Saraievo e ao mesmo tempo colocar o grosso em Roma. Não dá pra fazer tudo de uma vez só. Eu sozinho.

MANOELZÃO

Pra isso não dá pra eu te ajudar. Não tenho gente de confiança, mesmo que tu banque a despesa de passagem. Vai ter que caçar na tua área mesmo.

ROBERTO

Cheguei a pensar numa pessoa, mas tenho que amadurecer primeiro essa ideia.

MANOELZÃO

Pois te dou um conselho. Organiza teu

(cont.)

(continued)

MANOELZÃO (continuando)

esquema. Organiza porque pode sair gente machucada nisso. Sou do bem, você me conhece, mas tem muito caboclo aí que pisa no calo do diabo e não está nem aí. Belzebu que se cuide com eles.

GARÇOM traz dois chopes e a conta.

ROBERTO entrega cartão de crédito.

ROBERTO

Tira daqui, por favor.

GARÇOM se AFASTA

TRAVELLING OUT até uma MESA na extremidade oposta da varanda ocupada por dois homens jovens, negros, um com boné de baseball, outro de cabelo rastafári e óculos espelhados.

CORTA

INT / DIA / CHURRASCARIA DE BEIRA DE ESTRADA

GARÇOM ao lado da caixa registradora observa de longe OS DOIS NEGROS.

P.O.V. do GARÇOM

OS DOIS NEGROS CAMINHAM no sentido da MESA de ROBERTO e MANOELZÃO.

CLOSE UP de MANOELZÃO surpreso pela aproximação dos DOIS NEGROS.

MANOELZÃO

Vaza, Roberto!

CLOSE UP de ROBERTO assustado.

MANOELZÃO SE LEVANTA, derruba a mesa e saca uma PISTOLA. OS DOIS JOVENS NEGROS ATIRAM em MANOELZÃO, que CAI.

ROBERTO observa a queda de MANOELZÃO.

FUSÃO

OS DOIS NEGROS SALTAM a mureta da varanda e SAEM correndo. ALVOROÇO no estabelecimento.

CLOSE UP de ROBERTO sentado e trêmulo.

CORTA

INT / DIA / APARTAMENTO DE ROBERTO / SALA CENA 2.
ROBERTO ao CELULAR.

ROBERTO

A primeira vez que passo por um negócio desse, te digo. Me vi morto ali. Na pressa até deixei meu cartão de crédito com o garçom, mas já liguei pro banco.

ROBERTO caminha a passos largos pela sala enquanto fala ao CELULAR.

ROBERTO

Não, acho que não foi por causa do relógio, senão me fritavam também. Manoelzão devia estar pendurado com gente de cima. Hein? Claro, Mas presta atenção, você ainda está a fim de embarcar aqueles quinze quilos? Half, half. Claro.

CORTA

INT / NOITE / CASA DE STELA / QUARTO DE MARIANA
Quarto pequeno com guarda-roupas, cama de solteiro, uma prancheta de desenho, banqueta, duas cadeiras, pequena estante com livros e álbuns, e cabide de pé cheio com bolsas e roupas pendurada.

SOA o CELULAR. MARIANA atende.

MARIANA

Oi, amor.

INTERCUT

ROBERTO

Tudo bem contigo?

MARIANA

Tudo. Melhor agora que tou te ouvindo. Como foi o seu dia? Morrendo de saudades.

ROBERTO

Dia super enrolado, amor. Estou com um problema.

MARIANA

Que foi?

ROBERTO

A gente não vai se ver hoje.

MARIANA

Não?

ROBERTO

Quase sete horas. Preciso me encontrar com um cara que está pra mandar pros Estados Unidos cem artigos de couro de fabricação exclusiva. O negócio tem que ser a toque de caixa, senão os importadores rói a corda.

MARIANA

Ah, bem, que saco, puxa. Estava agora mesmo dando uma ajeitadinha num vestidinho que queria estrear contigo.

ROBERTO

Chato mesmo. Estou sentindo falta de você todinha, minha princesa.

MARIANA

Você vai se encontrar com ele onde? Tinha algum problema se eu fosse com você? Quero conhecer seus amigos, amor, você já faz parte de mim. Sabia?

ROBERTO

Também queria que você conhecesse ele. Além de bom cliente é uma boa pessoa, um coroa fino, de respeito. Você iria gostar dele, aposto.

MARIANA

Então qual é o problema, Roberto?

ROBERTO

É que vamos nos reunir eu, ele e o despachante alfandegário lá num galpão em Jacarepaguá onde ele tem a indústria. Ele lida com couro, um lugar mal cheiroso. Fora isso aquelas bandas de lá são muito desertas à noite, só mato e estrada, uma casa aqui, outra ali e só.

MARIANA

E ele não tinha outro lugar pra montar a fábrica não? São Cristóvão, Niterói... ou mesmo na Baixada?

ROBERTO

Questão de aluguel, amor. Lá o terreno é dele. Aí é que está o negócio.

MARIANA

Quer dizer então que, como dizem por aí, perdi.

ROBERTO

Fica assim não, bem. Diz uma coisa. Você tem faculdade amanhã?

MARIANA

Amanhã? Tem duas aulas que não posso perder de jeito algum, depois o estágio. Por que?

ROBERTO

Digo assim cedo, umas nove e meia, dez horas.

MARIANA

Pra quê, posso saber?

ROBERTO

Hmm..., digamos que eu queira provar um pastelzinho na tendinha da dona Stela, de queijo de preferência.

MARIANA

O quêêê? Você quer conhecer a minha mãe?

ROBERTO

Eu não falei isso. Disse que queria provar uns pastéis lá.

MARIANA

Sem-vergonha. Ela está em casa, aliás fritando pastel pro nosso rango. Quer dar uma palavrinha com ela?

ROBERTO

Não, não. Vai ser surpresa. Passo aí lá pelas nove, e a gente vai pra famosa

(cont.)

(continued)

ROBERTO (continuando)

tendinha da dona Stela. Está bom? Desde que não atrapalhe suas aulas.

MARIANA

Essa hora está bem, amor, mas olha...

ROBERTO

Hmm?

MARIANA

Minha mãe é muito simples, só tem metade do ginásio, mas não tem quem não goste dela. Você vai vsr como os fregueses adoram puxar um papo com ela.

ROBERTO

Bonita como a filha?

MARIANA

Ah, muito mais.

ROBERTO

Não creio. Mais bela do que minha Mariana ainda está para nascer.

MARIANA

Ela está me chamando. Depois a gente se fala. ROBERTO Ok, não deixe de me passar o seu endereço direitinho. Beijos.

CORTA

INT / NOITE / GALPÃO EM JACAREPAGUÁ Construção alta e ampla. Em seu interior pilhas de couro amarradas junto às paredes. No piso de cimento bancadas com

(cont.)

(continued)

máquinas de costura indústria e retalhes de couro e napa em tamanhos diversos. A iluminação de lâmpadas presas a caibros do piso desprovido de laje. CÃES LATEM do ROBERTO está de pé.

GALEGO ENTRA.

É um homem gordo e de aspecto desleixado, 60 anos, cabelos longos e grisalhos presos em rabo de cavalo. Calças velhas e largas, camisa esporte de mangas cortadas.

GALEGO

Pronto. Prendi os dois.

ROBERTO

São brabos, hein! De que raça?

GALEGO

Rothweiler.

ROBERTO

Dizem que se o dono bobear com eles, dança.

GALEGO

Lá isso é. Velhinho e criança, principalmente, tem que ter muito cuidado com eles. Mas nestes ermos aqui eu não posso botar qualquer vira-lata.

ROBERTO

Verdade.

GALEGO

Mas..., senta aí. Quantos quilos precisa embutir?

ROBERTO se apossa de um tamborete alto. GALEGO senta numa velha cadeira de braços.

ROBERTO

Uns oito ou nove, mas em duas malas das médias.

GALEGO acende um CIGARRO.

GALEGO

Hmm..., deixa eu ver. Não é problema meu, mas já tem mulas pra isso?

ROBERTO

Por enquanto só um casal de bolivianos da rota oeste. Falta outra, pra Roma.

GALEGO

E quando você pode me trazer o bagulho?

ROBERTO

Você quem sabe.

ROBERTO

Em quantos dias você me garante?

GALEGO

Bom, tu sabes que só trabalho nisso à noite. Você me trazendo depois de amanhã, quarta, posso te entregar pronta domingo.

ROBERTO

Domingo agora?

GALEGO

Isso, mas se tiver pressa posso dar um jeito de virar a noite, só que o preço vai subir. Tenho que molhar bem a mão do auxiliar.

ROBERTO

Não, não. Está bom assim. Ainda não fiz reserva, nem sei se a mula em que estou pensando tem passaporte. Tem mais essa que agora me veio à cabeça.

GALEGO

Você é quem sabe. Te ligo sábado à noite.

ROBERTO

Certo então.

ROBERTO e GALEGO apertam as mãos.

GALEGO

Te acompanho até o carro pra aquelas duas feras não fazerem escândalo desnecessário.

CORTA

EXT / DIA / CARRO DE ROBERTO

ROBERTO e MARIANA dentro do carro.

ROBERTO

Você alguma vez tirou passaporte?

MARIANA

Passaporte? Tenho um, sim. Tirei ano passado pra uma excursão ao Chile. Por que?

ROBERTO

Preciso fazer uma viagem, coisa de no máximo uma semana, cinco dias. Queria te levar você comigo. Que acha da ideia?

MARIANA

Sério, amor? Você está me saindo o homem

(cont.)

(continued)

MARIANA (continuando)

das surpresas. São tantas emoções. Há! Há!
Há! Mas, pra onde?

ROBERTO

Hã..., Roma. O que acha? Desde que não
atrapalhe seus estudos nem o estágio.

MARIANA

Quando isso?

ROBERTO

Olha, eu estou assim premido pelo tempo,
coisa de pegar ou largar. Exportação de uns
artigos de couro. Se demorar o cliente tem
prejuízo, a mercadoria pode encalhar.

MARIANA

Mas quando, amor?

ROBERTO

Meados da semana que vem.

MARIANA

Semana que vem?

ROBERTO

Isso. O que acha? Daria pra enforçar as
aulas e o estágio no escritório?

MARIANA

Vou ver, amor, vou ver. Puxa, seria assim
uma coisa de maravilhoso. Eu e você em
Roma!

ROBERTO

Preciso ainda fazer as reservas de voo e hotel. Acha que até sábado, no máximo, você me diz alguma coisa?

MARIANA

Você me pegou assim de surpresa. Adoraria, meu bem. Já pensou?

ROBERTO

Fonte de Trevi, o Coliseu, quem sabe a chance de ver o Papa na janela...

MARIANA abraça ROBERTO e o acaricia.

ROBERTO

Calma, princesa minha, se a gente bater agora a viagem será pra outro lugar.

MARIANA se endireita no assento.

MARIANA

Vira essa boca pra lá

ROBERTO

Falta muito?

MARIANA

Faz como quem vai pro Barra Shopping. Está vendo aqueles guindastes lá? A tendinha fica a um quarteirão da obra.

ROBERTO

Certo.

CORTA

EXT / DIA / EM FRENTE À TENDINHA DE STELA CARRO de ROBERTO chega. ROBERTO e MARIANA DESCEM. STELA SAI da tendinha e vem ao encontro de MARIANA e ROBERTO. É uma mulher morena, 50 anos, robusta e risonha.

MARIANA

Mãe, visita rápida. Tenho que estar na faculdade às dez e meia.

MARIANA toma ROBERTO pela mão.

MARIANA

Mãe, Roberto

STELA e ROBERTO dão-se as mãos e tocam as faces.

ROBERTO

Prazer, dona Stela. Parabéns pela filha linda e maravilhosa. Muito parecida com a senhora.

MARIANA

Há! Há! Mãe, cuidado, isso aí é pra comer pastel de graça!

Os três gargalham

STELA

É né? Então vamos chegando que estou fritando uns de queijo e palmito. Vem, Mariana. Por favor, Roberto.

MARIANA

E pizza, mãe, sobrou algum pedacinho pra mim?

STELA

Roberto, me faz um favor, não deixa essa menina ficar se entupindo de massa, não.

(cont.)

(continued)

STELA (continuando)

Chegar na minha idade vai ficar assim, um barril como eu.

ROBERTO

Ah, barril que nada. A senhora é muito elegante, dona Stela.

MARIANA

Ih, mãe, tanto elogio, sei não, vai acabar custando não é pastelzinho, não, mas uma pizza inteira, sabe.

STELA grita em direção à tendinha.

STELA

Meriti, ô Meriti, separa pastel e esquenta a pizza. Vê o que o rapaz aí quer.

ROBERTO

Esqueci um negócio no carro. Só um minutinho, doba Stela. Mariana, vai com sua mãe.

MARIANA

O que foi, amor?

ROBERTO se AFASTA rumo ao carro.

STELA

Humm..., classudo ele, hein. Que perfume! Nossa...

MARIANA ri.

MARIANA

Calma. Dona Stela, que eu vi primeiro.

STELA

Estou velha mas não estou morta. Mas, me conta, filha, vocês estão indo bem mesmo, se acertando.

MARIANA

Mãe, segredo. Sabe o que ele falou pra mim no carro? Não comenta nada, não, só se ele tocar no assunto. Promete?

STELA

Hmm. Claro.

MARIANA

Que está pensando na gente fazer uma viagem à Europa

STELA

O quê? Jura? Pra quando isso?

MARIANA

Agora, semana que vem, pelo que me disse.

STELA

E a sua faculdade? Você se forma este ano.

MARIANA

Calma, mãe, fica fria. Claro que eu não quero e nem posso atrapalhar meus estudos, ainda mais agora, na reta final.

STELA

Mas olha lá. O que ele está trazendo aí?

P.O.V. de STELA e MARIANA

ROBERTO se aproxima carregando um PACOTE.

MARIANA

Não tenho a menor ideia.

ROBERTO

Dona Stela, não repare, mas isto é pra senhora.

STELA

Para mim, meu filho?

ROBERTO

Só uma lembrancinha, uma pequena homenagem pela filha que a senhora tem.

STELA, indecisa, olha para MARIANA antes de pegar o pacote.

MARIANA

Abre, mãe.

STELA olha para a tendinha. Observa os fregueses.

STELA fala para MERITI

STELA (alto)

Meriti, um instantinho só.

STELA, MARIANA e ROBERTO se AFASTAM mais da tendinha. STELA abre o embrulho e tirando uma ELEGANTE BOLSA DE PASSEIO.

STELA

Nossa! Mas... mas o que é isso? É pra mim mesmo? Oh, que beleza!

ROBERTO

Coisa artesanal. Feita por um cliente que tem uma indústria de artigos de couro, toda feita à mão. Que tal?

MARIANA se agarra a ROBERTO

MARIANA

Amor, você... você é impossível mesmo.

STELA

Nem sei o que dizer.

ROBERTO

Mas vamos aos pastéis, né, que a futura arquiteta aqui tem hora.

MARIANA

Mãe, minha pizza, mãezinha.

ROBERTO (segreda a MARIANA)

Meu bem, antes da gente ir temos que combinar com sua mãe, mas melhor longe dos fregueses.

CORTA

(O.S)

VOZ MASCULINA GRITANDO

Stela, Stela, quero falar contigo depois!

P.O.V. de STELA

QUINCAS, 45, se aproxima.

STELA (alto)

Um instantinho, Quincas. Volto já.

CLOSE UP:

Olhar de QUINCAS transmite carinho.

QUINCAS para si próprio)

Falou, doçura.

CORTA

EXT / DIA / ESTACIONAMENTO DISTANTE A POUCOS METROS
DA TENDINHA

ROBERTO, MARIANA e STELA de pé.

ROBERTO

Dona Stela, não sei se a Mariana falou pra
senhora que eu quero fazer uma viagem com
ela. Coisa de uma semana no máximo.

STELA e MARIANA se entreolham.

STELA

É, ela falou assim muito rapidamente. Mas
tem a faculdade dela, Roberto.

ROBERTO

Essa viagem, dona Stela, não passa de uns
semana no máximo. Preciso resolver um
assunto na Itália e quero mostrar um
pouquinho da Europa a Mariana.

STELA

Bom, minha filha é maior de idade. Ela sabe
o que é melhor para o futuro dela. Se
Mariana acha que essa viagem não vai
atrapalhar os estudos dela...

ROBERTO

Claro, claro, dona Stela, não estou
querendo forçar nada nem tenho esse
direito.

STELA

Entendo tudo isso, meu filho.

STELA olha para MARIANA.

MARIANA

Não tenho nem roupa pra viajar.

ROBERTO

Se todo o problema fosse esse. Hoje em dia se viaja mais descontraído, ainda mais os jovens. A garotada viaja até de jeans rasgada e sandália havaiana, não estão nem aí.

MARIANA

Sei não, meu amor.

ROBERTO

Bom, o convite está feito e dona Stela fica ciente. Deixa eu provar, afinal, um pastelzinho, e vamos à luta.

MARIANA

Ah, e a minha pizza deve estar pronta. A gente conversa mais sobre isso no carro, está bem amor? Vamos lá mãe, senão o Meriti se enrola.

STELA e MARIANA voltam abraçadas para a tendinha.
ROBERTO as acompanha.

CORTA

INT / NOITE /CENTRO ESPÍRITA / TERREIRO

STELA e QUINCAS, sentados lado a lado, cochicham.

QUINCAS

Você vai gostar. Venho aqui toda terça.

STELA

Sei não. Sempre tive medo disso.

QUINCAS

Medo de quê?

STELA

Difícil explicar, mas se você queria sair comigo podia escolher um lugar diferente, né?

QUINCAS

Não dá pra conversar agora. A gira está começando.

SOM: BATIDAS DE ATABAQUE e CÂNTICO DE HOMENS E MULHERES.

QUINCAS

Vou me consultar com Pai Joaquim. Fique aqui.

QUINCAS SAI.

P.O.V. de STELA

QUINCAS e um MÉDIUM sentados frente a frente sobre banquinhos baixos e rudes parecem conversar em voz baixa.

CLOSE UP:

STELA tem um ar de descrença.

CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

COREOGRAFIA de MÉDIUNS sempre ao som dos atabaques e cantorias.

QUINCAS ENTRA

STELA (baixo)

Hmm..., e aí?

QUINCAS (baixo)

Aí? Aí é que Pai Joaquim me falou um troço que me deixou muito encucado.

STELA (baixo)

Encucado? Por quê?

QUINCAS (baixo)

Espera mais uns minutinhos. A gente sai de fininho e conversamos lá fora.

STELA (baixo)

Pela tua cara deu pra eu ficar grilada.

SOM: CÂNTICOS e BATIDAS DE ATABAQUE prosseguem.

STELA e QUINCAS SAEM

CORTA

EXT / NOITE / PRACINHA EM FRENTE AO CENTRO ESPÍRITA
STELA e QUINCAS sentados em um banco de pedra sob a luz de um poste.

QUINCAS

Foi isso que ele falou.

STELA

Não sei, Quincas. É a primeira vez que venho a um lugar desses. Não estou duvidando de você, entenda.

QUINCAS

Pois eu sou umbandista desde garoto, meus velhos me levavam a um centro muito bom, coisa séria. Sei que tem muito enganador por aí, em qualquer igreja. O que tem de padre safado, pastor ladrão...

STELA

Mas esse negócio de olhar pra uma pessoa que ele, quero dizer, aquele seu guia, nunca viu, e dizer que vai acontecer isso e mais aquilo com a pessoa...

QUINCAS

Sempre acatei Pai Joaquim. Já estive desenganado do pulmão quando comecei virando concreto noite e dia. Me curei com um chá que um caboclo receitou.

STELA

Respeito sua fé, Quincas, mas me entenda. O pai Joaquim me viu de longe, lá sentada, quietinha, no meio de uma porção de gente, e te disse tudo isso?

QUINCAS

Disse que via grande perigo pro rabinho de saia de tua casa, que Exu estava montado em perna de calça malvado pra fazer você chorar mais água que os lagos de Iara..

STELA

Se eu soubesse que você ia me trazer pra esse centro e me encher as ideias com essa história eu nem pensaria duas vezes. Mariana deve estar em casa preocupada com minha demora. Tenho que ligar pra ela agora.

STELA pega CELULAR e disca.

STELA

Filha, estou um pouquinho atrasada. Mais meia hora e estou chegando. Está tudo bem? Olha, tem ainda um pouquinho do risoto de ontem. Depois eu te explico. É... beijos, meu amor. Te amo.

QUINCAS

Você vai falar com ela?

STELA

Falar o quê, Quincas?

QUINCAS

Que a gente saiu.

STELA

Sáimos pra vir nesse seu centro espírita, e só. Vim porque você insistiu, porque quer me trazer pra umbanda. Mas não acredito nisso, nem você me venha com essa conversa de que "saiu" comigo.

QUINCAS

Não é só para a minha religião que eu quero te trazer, Stela. Você sabe disso.

STELA

Quincas, minha vida atualmente é tocar aquela barraquinha, o que já não é fácil, e cuidar de minha filha, fazer até o impossível pra ver ela formada e encaminhada na vida.

QUINCAS

Mas será que você não vê o quanto eu gosto de você? Volta e meia dou uma fugidinha da obra só pra te ver, sentir teu cheiro, ouvir tua voz...

STELA

Quincas, Quincas, preste atenção, estou há muito tempo sem homem. O que recebo de cantadas, assim disfarçadas, de peão ou engenheiro mesmo, lá na tendinha, você nem imagina. Digo isto sem querer me gabar, mas...

QUINCAS

Se eu pudesse montar um negócio pra você não ter que trabalhar tanto, ficar longe desses urubus...

STELA

Pois uma coisa boa que você podia me fazer desde já era evitar pôr minhoca na minha cabeça com macumba.

QUINCAS

Foi Pai Joaquim quem falou, não fui eu. Entende isso.

STELA

Quincas, me faz um favor, me leva pra casa agora. Moro num lugar meio deserto. Você conhece como é Vargem Grande. Ainda por cima me vem com essa história de exu querendo fazer mal à minha filha.

QUINCAS

Não precisa ficar assim. Te levo em casa. Fica tranquila. Mas qualquer um que te fizer chorar, te juro, vai se ver comigo.

STELA

Então, por favor, não me fale mais no que esse Pai Joaquim falou.

QUINCAS

Me desculpe, só falei porque me preocupo com você. Um dia você vai me dar valor.

STELA

Não é isso. Também não precisa ficar assim.

QUINCAS

Vambora então pra sua filha não ficar preocupada.

CORTA

EXT / DIA / CASA DE STELA / FACHADA

CARRO DE ROBERTO CHEGA e BUZINA

STELA APARECE na varanda e ROBERTO SAI do carro.

ROBERTO

Bom-dia.

STELA

Bom-dia, Roberto. Um minutinho que ela está vindo.

ROBERTO e STELA se cumprimentam no portão.

STELA

A princesa perdeu a hora. Está só ajeitando umas coisas que tem que levar pra faculdade. Entra um pouquinho.

ROBERTO

Obrigado, fica pra outra vez. Tenho que ajeitar umas coisinhas pra viagem.

STELA

Sempre na correria, né?

ROBERTO

É como a senhora está vendo.

STELA

Viajam então depois de amanhã, não é isso?

ROBERTO

Cedinho. Temos que estar sete horas no aeroporto.

P.O.V. de ROBERTO:

MARIANA SAI da varanda ajeitando a mochila nas costas.

ROBERTO

Tenho que agradecer à senhora pela confiança, Dona Stela.

STELA

Esqueceu nada, minha filha? Bebeu toda a vitamina? Olha, acho que o tempo vai virar, melhor levar um casaquinho.

MARIANA

Ih, mãe...

MARIANA beija STELA.

ROBERTO e MARIANA ENTRAM no CARRO

CARRO se afasta.

CLOSE UP:

STELA: olha o carro se distanciando.

INSERT:

STELA recordando

QUINCAS

"Grande perigo pro rabinho de saia de tua casa, que Exu estava montado em perna de calça malvado pra fazer você chorar mais água que os lagos de Iara"

CORTA

EXT / DIA / CARRO DE ROBERTO

MARIANA

A Beth foi muito legal, amor. Passou a conversa no tio dela, lá do escritório. Ele me liberou por uma semana.

ROBERTO

Joia! E a faculdade?

MARIANA

Estou indo hoje só pra arrematar uns desenhos, mas depois posso faltar uns dias. Dá pra enforçar uma semana também. Uma semana com meu amorzão em Roma.

MARIANA abraça e beija ROBERTO

ROBERTO

Sua mãe foi que me pareceu preocupada.

MARIANA

Você achou? Ah, coisa de mãezona de filha única.

ROBERTO

Falei pra ela que temos que madrugar, estar no Galeão às sete, três horas antes do horário do teu vôo;

MARIANA

Do meu voo? Como assim?

ROBERTO

À última hora, amor, recebi um e.mail de um exportador de Saraievo. Tive que desdobrar nossas passagens. Desculpe, perdão mesmo. Passo primeiro em Saraievo, só um dia, e você vai direto pra Roma. Não teve jeito.

MARIANA

Espera aí, Roberto, não estou entendendo nada. Nós não vamos viajar juntos? Onde é essa Saraievo e por que não posso viajar com você até lá?

ROBERTO

Não fique nervosa, docinho. Saraievo fica no centro da Europa, onde antes era a Iugoslávia. Lugar sem nada pra ver, mas o que é pior, mais violento que isto aqui.

MARIANA

Essa não. Mas se é pra demorar só um dia eu posso ficar sem sair do hotel, você resolve o que tem que resolver, e a gente viaja pra Itália.

ROBERTO

Não é assim, amor. Não posso perder um bom contrato. Vira e mexe explodem até edifícios.

ROBERTO

Não fique assim, doçura. Quando você chegar em Roma tem gente da agência de turismo te esperando. Te levam pro hotel, um ótimo hotel, eu conheço, toma um banho gostoso, relaxa, e num instantinho estou lá.

MARIANA

Não sei nada de italiano, Roberto. Pra você que está acostumado a viajar é fácil. Puxa, essa me fez perder até o tesão pra viajar.

ROBERTO

Não fique assim. Te peço.

MARIANA

Como é que você quer que eu fique? Nunca fui pro exterior. Descer sozinha numa cidade estranha, me trancar num hotel e ficar te esperando.

ROBERTO

Um dia passa logo, Mariana. Por favor.

MARIANA

E como vai ser quando eu desembarcar em Na Itália? Você sabe que não tenho dinheiro. Minha mãe, tadinha, ontem me veio com uns quinhentos reais que era pra eu comprar dólares. Ela está por fora com esse negócio de câmbio.

ROBERTO

Você vai sair do portão de desembarque e vai ver uma pessoa levantando um cartaz com o seu nome. Essa pessoa vai te levar pra uma van do hotel. Você não vai pagar nada. A agência faz tudo. Pode deixar.

MARIANA

Sei não, amor. Sinto como me tivessem puxado o tapete.

ROBERTO

Vai dizer que vai querer desistir.

MARIANA

Não é isso. Claro que queria curtir Roma com você, mas...

ROBERTO acaricia rapidamente o rosto de MARIANA sem tirar os olhos da estrada.

ROBERTO

Então, minha flor!

MARIANA

Você vai me telefonar?

ROBERTO

Mas é claro. Meu voo para Sarajevo vai ser mais longo que o seu. Quando chegar, você já deve estar dormindo, mas vou cobrar da gerência que dê toda atenção a você.

MARIANA

Você fala italiano?

ROBERTO

Alguma coisa, mas me viro melhor no inglês. Preciso mais dele. É a língua internacional. Fazer negócio com gringo sem falar inglês é brabo.

MARIANA

Eu não pesco quase nada. Sou péssima pra isso. Prefiro matemática, física...

ROBERTO

Hã..., tenho uma surpresinha pra você.

MARIANA

Hmm

ROBERTO

Sabe aquela bolsa que dei pra sua mãe? Você vai viajar com uma mala feita a mão pela oficina dele. Uma coisa de primeira, exclusiva pra você, até com o seu nome gravado em dourado em alto relevo.

MARIANA

Ah, sei

ROBERTO

Trouxe aí na mala do carro. Um pouquinho pesada comparando com as de plástico ou denapa, mas você não vai precisar levar muita coisa, também.

MARIANA

Me comprando pra eu te largar sozinho em Saraievo, estou vendo.

ROBERTO

Você não está à venda. Já adquiri e não tem pra ninguém mais.

MARIANA

Humm... , convencido. Preferia ir direto com você pra Roma carregando uma sacola de feira.

ROBERTO

Pois eu acho que de repente essa mala vai acompanhar um casalzinho em lua de mel, não demora muito.

MARIANA abraça e beija ROBERTO, que tem um ar de vitorioso.

CORTA

INT/ NOITE / EDIFÍCIO DE ROBERTO / GARAGEM

PABLO, 30, coloca MALA no bagageiro de uma CAMINHONETA.

ROBERTO o observa de perto.

ROBERTO

Ajeita melhor. Bota a lona em cima.

PABLO

Tranquilo, sin problema.

ROBERTO

Olhe, preste atenção. Seu vôo parte às onze pra São Paulo. Um homem chamado Fernandes vai te esperar. Certo? Chegando em Corumbá telefone pra este número aqui.

PABLO registra o número.

PABLO

Perfecto. Claro, claro.

ROBERTO

Okay? Basta dizer "Aqui, Pablo. Chegamos". Nenhuma palavra mais. Entendido?

PABLO

Si, si.

ROBERTO

Aqui está a passagem do voo mais o seu pagamento.

PABLO

Mil dólares.

ROBERTO

Claro. Não foi esse o combinado?

PABLO conta o DINHEIRO.

ROBERTO

Tudo bem. Alguma dúvida?

PABLO

No, no.

ROBERTO

Qualquer problema, tu não me conhece, não sabe meu nome nem nunca me viu. Entende? Ponha em tua cabeça que neste negócio não é saudável ter boa memória.

PABLO

Yo lo sé. Quedáte tranquilo.

ROBERTO bate no ombro de PABLO, que fecha a porta do
bagageiro.

ROBERTO

Vá com Deus. Vaya com Dios.

PABLO

Hasta la vista .

CORTA

EXT / DIA CHUVOSO / TENDINHA DE STELA

STELA lava pratos e MERITI arruma engradados de
cerveja a um canto da tendinha.

QUINCAS ENTRA.

QUINCAS

Oi, sai um conhaque pra espantar a chuva.

STELA

Olá.

QUINCAS

Tudo bem com a senhora?

STELA

É. São Pedro afugentou o pessoal.

QUINCAS

Tempinho chato. Pouca coisa pra tocar lá. A
gente era pra concretar a sexta laje do
bloco dois, mas desse jeito não dá mesmo.

UM FREGUÊS

Por favor, quanto devo?

STELA

Hmm... doze reais.

STELA serve conhaque a QUINCAS e recebe dinheiro do FREGUÊS.

STELA (alto para MERITI)

Meriti, pega a vassoura e vê se espalha essa poça aí do lado. Estou pra mandar cimentar, mas acabo esquecendo.

MERITI SAI.

STELA dá o troco ao FREGUÊS

STELA

Aqui, moço. Obrigado.

QUINCAS

O que houve? Está com uma carinha meio jururu.

STELA

Hmm..., uns grilos aqui na cabeça.

QUINCAS

Posso saber?

STELA

Sabe, eu não devia ter ido àquele centro espírita com você.

QUINCAS

Ficou encucada com aquilo que Pai Joaquim falou. Aposto.

STELA

Fiquei sim.

QUINCAS

Aconteceu alguma coisa? Acha que aquele cara vai pisar na bola?.

STELA

Não estou sentindo muita firmeza no Roberto, pra te dizer a verdade.

QUINCAS

É? Posso dizer nada. Vi ele só uma vez, tu lembra. Vinha chegando aqui e ele estava com você e a Mariana.

STELA

Passou ontem tarde da noite lá em casa. Pediu desculpas pela hora. Veio só pra trazer uma mala que ele deu de presente à Mariana. Mala linda mesmo, com as iniciais dela gravadas.

QUINCAS

Foi? Mas o que está pegando?

STELA

Sabe da maior, ele falou que os dois não vão mais viajar juntos, que a Mariana vai direto pra Itália, que primeiro ele tem que passar numa cidade que nunca ouvi falar.

QUINCAS

Ué! Eles não vão juntos?

STELA

Deu a desculpa que a tal cidade é barra pesada, com bombas, confusões por causa de raças, que Mariana não ia gostar.

QUINCAS

Pior que o Rio de Janeiro? Mas ele não podia garantir a segurança dela, deixar no hotel sem ela sair na rua?

STELA

Mariana está gostando muito dele. Ficou assim meio decepcionada mas acabou concordando. Viajam amanhã de manhã.

QUINCAS

Você vai ao aeroporto?

STELA

Não sei. Nunca me separei de minha filha. Diz que é só por uma semana, mas sei que vai ser duro pra mim. Na hora eu decido.

QUINCAS

Que horas ela viaja?

STELA

O avião mesmo sai às dez, mas tem que estar três horas antes lá.

QUINCAS

Sete horas então. Essa hora dá pra te levar, se você quiser.

STELA

Vamos ver. Eu te ligo à noite.

DOIS FREGUESES ENTRAM

UM FREGUÊS

Bom dia, dona Stela. Tem pão de queijo?

STELA

Em dois minutinhos está saindo.

MERITI ENTRA

STELA

Varreu tudo, meu filho?

MERITI

Sim senhora.

STELA

Vê pra mim quantas pizzas tem. Tira duas e bota no forno.

QUINCAS

Vou chegando, hein. Me diz qualquer coisa logo mais.

QUINCAS pega na mão de STELA.

STELA

Vai. Anda.

QUINCAS mantém segura a mão de STELA.

QUINCAS (cochichando)

Mariana viajando a gente conversa.

STELA liberta sua mão.

STELA (baixo)

Ih, some daqui. Só tenho cabeça pra essa viagem.

CORTA

INT / DIA / AEROPORTO / BALCÃO DE CHECK-IN do voo de ROBERTO e MARIANA em frente ao balcão.

ATENDENTE

Bagagem da senhorita?

ROBERTO

Só esta mala, por favor.

INSERT:

ROBERTO põe a MALA de MARIANA na pesagem.

CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

ATENDENTE entrega cartão de embarque e passaporte a MARIANA.

ATENDENTE

Embarque portão A. Boa viagem.

ROBERTO

Obrigado.

MARIANA e ROBERTO SAEM

CORTA

INT / DIA / AEROPORTO / SAGUÃO DE EMBARQUE

MARIANA, STELA, QUINCAS e ROBERTO num mesmo grupo.
MARIANA abraçada com STELA.

MARIANA

Mãezinha, é só uma semana, mãe, não é um ano.

STELA

Eu sei, minha filha. É que sou chorona assim mesmo.

QUINCAS (humorado)

Stela, a Mariana vai voltar mestre em fazer pizzas, ravioli, spaguetti. Verdade, Mariana?

MARIANA

Há! Ha! Quem sabe, Seu Quincas.

ROBERTO

Amor, agora tenho que pegar a fila do meu check-in.

MARIANA e ROBERTO se beijam e se abraçam.

ROBERTO

Tesouro, vai tranquila e lembra que te amo. Nada de nervoso. Tem gente da agência te esperando no aeroporto.

MARIANA

Está certo, bem, te cuida. Liga pra mim assim que chegar, viu? Te amo, querido.

ROBERTO dá a mão a STELA e QUINCAS

ROBERTO

Dona Stela, esteja tranquila. Só passo uma noite e um dia em Saraievo. A Mariana vai estar segura, com todo o conforto em Roma. Muito prazer, Quincas.

P.O.V de MARIANA, STELA e QUINCAS:

ROBERTO se afasta empurrando carrinho de bagagem.

STELA

E você, filha, quando tem que entrar?

MARIANA

Ainda tem uns minutinhos, mãe. Enxuga esse rosto, ouviu, Dona Stela?

STELA abraça MARIANA.

QUINCAS

Depois ela melhora, Mariana. Deixa ela voltar pra aquela tendinha e encarar a peãosada toda.

STELA

Esqueceu nada, minha filha?

MARIANA

Acho que não, mãe.

STELA

Teve uma hora que peguei sua mala e achei muito pesada pras coisas que você botou. Não achou, não?

MARIANA

Roberto me explicou que é por causa do couro especial, disse que nesse trabalho artesanal fica assim mesmo. Mas amei, é linda mesmo, veio até com as minhas iniciais em dourado. Roberto é demais

CLOSE UP QUINCAS que balança a cabeça e olha de soslaio para num ar de incredulidade.

CORTA

EXT / DIA / AVIÃO DA ALITALIA decola

CORTA

LIGEIRO TRANSCURSO DE TEMPO COM PAISAGENS DE ROMA

INT / NOITE / HOTEL EM ROMA / QUARTO

ROBERTO fuma sentado na cama.

BATIDAS NA PORTA

ROBERTO abre a porta.

LUCIANO, 45, ENTRA.

ROBERTO

Confirmado. Batemos com os burros n'água.

LUCIANO

Putá merda. Porca miséria.

ROBERTO

Perdi, perdemos. Não adianta chorar agora.

LUCIANO

Mas por que não botou mais gente, dividiu a carga?

ROBERTO

Dividir com quem? Só tinha o Pablo disponível, um boliviano experiente, mas não podia inverter as bolas. Mandar ele pra cá e a garota pra Corumbá.

LUCIANO

E deu no que deu com a noivinha.

ROBERTO

O que é que você quer que eu faça?

LUCIANO

Você parece que se esqueceu que a gente tem que trabalhar em conjunto, como numa corrente. Você quebrando um elo fode tudo.

ROBERTO

Não tinha outro jeito. Outro dia vi matarem um contato meu assim, na minha cara, tão de cara assim como nós estamos aqui.

LUCIANO

E por quê?

ROBERTO

Ele deixou comigo um relóginho, um Hulot de trinta mil reais, pra eu negociar com uns garotos da zona sul, mas caí na asneira de dar de presente pra garota.

LUCIANO

Essa mulinha que grampearam?

ROBERTO

Essa mesma;

LUCIANO

Irresponsabilidade sua, Roberto. Pagar uma trepadinha com um hulot de trinta mil que nem era seu!

ROBERTO

Não é isso. Garota universitária, bonita,

(cont.)

(continued)

ROBERTO (continuando)

padrão pra exibir nas altas rodas. Sabe como é? Queria guardar ela como fachada, apresentação na alta roda, marketing pra mim.

LUCIANO

E do que adiantou? Queimou a mina logo de cara.

ROBERTO

Quantas vezes vou ter que te explicar que não tinha mais gente?

LUCIANO

O que eu vou dizer pro meu pessoal, que assaltem e explodam bancos? Isto aqui não é Brasil, Roberto, nem Sicília e nem Calábria. Estamos em Roma, Roma, Roberto.

ROBERTO

O boliviano trabalhando certo, teu prejuízo diminui. Relaxa pelo menos.

LUCIANO

É bom que assim seja, é bom, porque do contrário os romenos vão invadir tudo.

ROBERTO

Bom, mas pelo menos a garota não vai cantar. Seria pior se tivessem pego uma língua comprida. Aí a coisa ia ficar feia, botavam até a Interpol na jogada.

LUCIANO

E com o boliviano, se pegarem ele?

ROBERTO

O que é que tem?

LUCIANO

Eles ia dar com a língua nos dentes?

ROBERTO

Provavelmente sim, mas diz o ditado que um raio não cai no mesmo lugar duas vezes. O Galego faz um bom trabalho. Bota uma química que espanta o cachorro. Não sei como aconteceu.

LUCIANO

Esses romanos têm cachorros com um faro aguçadíssimo.

ROBERTO

Agora você me dá licença. Tenho que fazer meu trabalho de relações públicas.

ROBERTO pega o CELULAR

LUCIANO

Ligando pra quem?

ROBERTO

Nem sinal. Está na tranca, a minha mulinha querida.

LUCIANO

Ligando pra namoradinha na cadeia? Claro que ela não vai atender, nem pode. Confiscaram o aparelho dela a essas alturas.

ROBERTO

Tentar a mãe dela. Deixa eu ver aqui. Registrei o número.

LUCIANO

Falar o que com a velha?

ROBERTO

Velha um catso, uma coroa que ainda dá um bom caldo. Manter minha posição de babaca inocente. "Só pode ser alguém que botou a droga na mala dela, dona Stela", blá-blá-blá e coisa e tal.

CORTA

INT / DIA / CASA DE STELA / SALA

STELA, sentada no sofá, enxuga lágrimas. MARGARIDA, 60 anos, e JUPIRA, 35, estão junto a ela e procuram acalmá-la.

JUPIRA

Deus é poder, Stela. Confia nele.

MARGARIDA

Claro. Daqui a pouco, você vai ver, ela está ligando. Algum imprevisto.

STELA

Mas são dois dias, dois dias. O namorado dela falou que o vôo não leva mais que onze horas.

MARGARIDA

Vai, toma mais um pouquinho de camomila, vai.

JUPIRA

Avião é o transporte mais seguro que existe. A gente está mais segura lá em cima do que andando nesses ônibus doidos que tem por aí.

JUPIRA

Isso. Pedi ao meu filho pra fuçar na internet, ver se por acaso nesses sites internacionais dão alguma notícia. Mas estamos orando, Stela, desde que você me falou dessa falta de notícias da Mariana.

STELA

Oh, Mariana, minha filha, minha filha...

MARGARIDA

Stela, não quer deitar um pouquinho?

CELULAR SOA.

JUPIRA

É o seu, Stela? Onde está?

STELA

Por favor, acho que larguei na cozinha.

JUPIRA SAI

MARGARIDA

Queira Deus seja Mariana, oh meu Deus.

JUPIRA ENTRA

JUPIRA

Stela. Quincas. Pode falar?

STELA recebe o CELULAR das mãos de JUPIRA

STELA

Hã, Quincas. Bom dia. Nada até agora. É...,
sim, estou com duas amigas aqui. Pode
deixar, se eu precisar te aviso. Muito
obrigado. Sim. Até.

STELA solta o CELULAR sobre o colo e volta a chorar.

MARGARIDA e JUPIRA se olham penalizadas.

SOM BAIXO da TV e os soluços de STELA.

CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

CELULAR SOA.

MARGARIDA põe a xícara de chá sobre a mesinha do
centro e se apossa do CELULAR de STELA.

MARGARIDA

Alô. Sim. Quem quer falar? Quem? Roberto?

STELA

Ah! Me dá. Me dá. É o namorado da Mariana.

JUPIRA

Oh graças! Aleluia, meu Deus!

STELA

Alô. Sim, Roberto. Estou te ouvindo sim.

STELA ouve atônita.

STELA

Presa? Mariana presa? Mas presa como, Roberto? Não estou entendendo. Explica isso melhor. Oh Mãe Santíssima. Não pode ser, minha filha nunca usou drogas. Não!

STELA larga o CELULAR e rompe numa crise de choro.

JUPIRA se apossa do CELULAR.

JUPIRA

Alô! Alô! Aqui é uma amiga da Stela. Ela está super nervosa, não está conseguindo falar. Por favor, pode explicar o que aconteceu com a filha dela?

JUPIRA, de pé e estática, ouve por quase um minuto o que diz ROBERTO.

JUPIRA

Entendi, entendi. E o senhor, como brasileiro e namorado dela, não pode fazer nada?

JUPIRA ouve.

JUPIRA

Está bem, falo com a Stela. Passe bem.

STELA

Deu pra você entender alguma coisa do que ele falou? Prenderam a minha filha, foi isso?

MARGARIDA

Oh meu Pai.

JUPIRA

Foi, mas que soltar ela logo.

STELA chora e soluça.

JUPIRA

Não gostei do jeito como ele falou, assim como se fosse problema dela, que talvez alguém tenha posto a droga na mala dela sem ela saber, mas que nem o consulado pode intervir nesses casos. Foi muito frio pro meu gosto.

STELA LEVANTA e começa a dar voltas pela sala com gestos de desespero.

STELA

Maldito! Maldito! Eu bem que achei aquela mala que ele deu pra ela pesada demais pra uma mala vazia. Falei até pro Quincas, esse meu amigo. Esse Roberto é um mentiroso, um falso. Foi ele quem botou droga na mala da minha filha.

MARGARIDA

Procure se acalmar, Stela. Pelo menos a Mariana está viva. Quem sabe o Roberto reveja seu estado de espírito e arranje um advogado pra ela.

JUPIRA

Esse rapaz iludiu a coitadinha. Perdão, Senhor, quem sou eu para julgar. Afinal de contas eles dois são namorados.

STELA

Minha filha presa como traficante.

MARGARIDA

Quanto a isso você sabe que ela não é, Stela.

STELA

Mas Deus é testemunha. Deus está vendo. O que é desse rapaz está guardado, ora se está.

JUPIRA

Cristo proíbe a vingança, minha amiga. Ele sabe de tudo e a justiça dele não falha. Pode demorar mas vem.

STELA

Roberto há de pagar pela dor que estou sentindo. O retorno virá. Lá isso virá.

JUPIRA

Que ele me pareceu assim bastante indiferente, isso é verdade, mas acusar assim de ter sido ele quem botou droga na mala da Mariana, acho muito... muito prematuro, Stela.

STELA

Foi ele, sim. Bem que fui avisada. Não quis acreditar, mas acabou acontecendo.

JUPIRA e MARGARIDA se olham de cenho franzido.

MARGARIDA

Avisada?

STELA volta a chorar.

CORTA

INT / NOITE / APARTAMENTO DE BETH

QUARTO BETH atende ao CELULAR.

BETH

Ela falando. Oi, dona Stela, tudo bem com a senhora?

INTERCUT:

STELA

Nada, minha filha. Estou arrasada. Fiquei sabendo que Mariana foi presa na Itália por carregar droga na mala.

BETH

O quêêê? Quem foi que disse isso pra senhora?

STELA

Roberto, o namorado dela.

BETH

A Mariana carregando droga? Só pode ser piada, dona Stela! Não, não acredito. Conheço a Mariana desde que entramos pra faculdade, sei que ela nunca transou essas coisas. Que horror, dona Stela.

STELA

Imagina como é estou. Já me entupi de calmante, minha pressão disparou, nem sei o que fazer.

BETH

Essa foi uma porrada. Foi o namorado dela mesmo quem falou? Onde ele está?

STELA

Não deu pra falar com ele direito. Assim que ele me deu a notícia eu quase apaguei (cont.)

(continued)

STELA (continuando)

no sofá. Uma amiga minha foi quem conversou com ele.

BETH

E ele falou se estava tentando fazer qualquer coisa, o consulado, sei lá, arrumar um advogado?

STELA

Nada. Isso me deixou mais mortificada ainda. Foi de uma frieza que você precisava ver. Nem parecia aquele rapaz tão gentil que eu conheci.

BETH

Minhas pernas estão até tremendo. Imagino a senhora.

STELA

Me diz uma coisa. Você chegou a conhecer ele?

BETH

Não, não.

STELA

A Mariana alguma vez disse pra você onde ele morava?

BETH

Só sei que ele mora na Lagoa.

STELA

Lagoa? Em Ipanema? Sabe a rua?

BETH

É na Epitácio Pessoa mesmo, aquela avenida
(cont.)

(continued)

BETH (continuando)

que fica de frente pra lagoa. Uma vez ele me disse que o edifício dele ficava do lado do Anna Ristoranti.

STELA

Ana Ristoranti?

BETH

Isso, Anna com dois enes, um restaurante italiano.

STELA

Sei, sei.

BETH

Eu bem que estava estranhando. A Mariana me prometeu que dava uma ligadinha de lá.

STELA

Pois é, minha filha. Agora me vem essa notícia.

BETH

Estou passada, dona Stela, nem sei mais o que dizer pra senhora. Meus pais são muito católicos, sabe, vou pedir pra eles fazerem uma novena pela minha amiga.

STELA

Obrigado, minha filha. O nome do restaurante é Anna Ristoranti, Anna com dois enes e ristoranti com "i! no final, né?

BETH

Isso. Santa Mãe! Tadinha da Mariana.

CORTA

UM MÊS DEPOIS

INT / NOITE / EDIFÍCIO DE ROBERTO / PORTARIA

PORTEIRO distrai-se assistindo a uma TV portátil.
ROBERTO ENTRA

PORTEIRO

Boa-noite, Doutor. Fez boa viagem?

ROBERTO

Tudo bem, Severino. Alguma coisa pra mim?

PORTEIRO

Pouca coisa, Doutor.

ROBERTO recebe a correspondência.

CORTA

INT / NOITE / APARTAMENTO DE ROBERTO / SALA

ROBERTO examina o CORRESPONDÊNCIA e se demora na
observação de um determinado ENVELOPE.

ROBERTO abre o ENVELOPE e retira uma simples folha de
papel onde lê:

CLOSE UP: "NÃO EXISTEM PRAZOS QUE NÃO TERMINEM, NEM
DÍVIDAS QUE NÃO SEJAM PAGAS"

ROBERTO perscruta o envelope com cenho franzido e
relê a mensagem.

CORTA

INT / NOITE / APARTAMENTO DE ROBERTO / COPA

ROBERTO usa o INTERFONE

ROBERTO

Severino, me diz uma coisa. Tem algum outro
Roberto aqui? É, sou eu o único com este
nome no condomínio? Não? Certeza? Obrigado.

CORTA

INT / DIA / CASA DE STELA / SALA

Mesmo cenário da CENA 21 STELA concentrada na leitura de uma CARTA.

(V.O)

MARIANA

"Mãezinha querida. Eu estou bem. Não posso entrar em muitos detalhes de onde estou porque as cartas são censuradas. Peço-lhe que tenha forças se agarre com Deus. Fui traída por quem tanto amei".

STELA beija a carta e chora.

CORTA

EXT / DIA / EDIFÍCIO DE ROBERTO / FACHADA

P.O.V de PERSONAGEM DESCONHECIDA desde o INTERIOR DE AUTOMÓVEL PARADO.

ROBERTO ENTRA num TÁXI.

AUTOMÓVEL de PERSONAGEM DESCONHECIDA segue o TÁXI.

CORTA

EXT / DIA / FACHADA DE RESTAURANTE TRAVELLING LATERAL

P.O.V de PERSONAGEM DESCONHECIDA desde o INTERIOR DE AUTOMÓVEL

ROBERTO SAI do TÁXI.

CORTA

INT / DIA / RESTAURANTE ROBERTO se dirige a uma mesa ocupada por HELENA, jovem, 22, mulata, traje esporte, que o recebe sorridente.

ROBERTO SENTA.

HELENA

Humm! Mais moço do que nas fotos. Tudo bem?

ROBERTO

Tudo bem. Aceita um aperitivo?

HELENA

Pode ser, mas não muito forte. Não sou de beber muito.

ROBERTO

Hmm. Apenas socialmente.

AMBOS riem.

ROBERTO

Peço, vamos ver, dois uísques. Está bem?

HELENA

Uau! Chique.

ROBERTO

Se não está acostumada, o seu pode ser com soda. Okay?

ROBERTO sinaliza para GARÇOM

ROBERTO

Mas me diz, o que você anda fazendo?

HELENA

Ah, nada de importante.

ROBERTO

Trabalhando? No Facebook você diz trabalhar com vendas.

HELENA

É. Mais ou menos. Família grande. Tenho que tirar leite de pedra, como dizem.

ROBERTO

Família grande? Filhos?

GARÇOM CHEGA

ROBERTO

Dois uísques, um com soda. Mas, olha,
conheço de longe os paraguaios, ouviu?

GARÇOM

Perfeitamente, senhor.

GARÇOM SAI

ROBERTO

Mas, e então, me fala dessa família grande.

HELENA

Tenho dois meninos. Meu pai é aposentado
por invalidez, minha mãe faz o que pode.
Faxineira de madame, sabe.

ROBERTO

Já te disseram que você tem os olhos mais

(cont.)

(continued)

ROBERTO (continuando)

lindos do mundo? Tem uma foto no seu
perfil, uma em que você fez selfie com uma
garota...

HELENA

Ah, a Rose. Aquilo foi numa excursão a Rio
das Ostras ano passado.

ROBERTO

Rio das Ostras? Estive lá uma vez. Gosto
mais de Cabo Frio e Búzios.

HELENA

Aí já é covardia. Poxa, Coisa pra gente firme, pra gente como você, lógico.

ROBERTO

Mas curto esses passeios muito pouco. Trabalho quase sem parar. Nem sei como pude sentar de vez em quando no computador pra navegar no Face. Mas valeu. Conheci você.

HELENA

Obrigado. Mas me explica melhor o que você faz. Você falou em coisas de importação.

ROBERTO

Sou assim uma pessoa que representa quem quer mandar coisas pro exterior, coisas que fabrica aqui. Mas também faço o contrário. Trabalho pra gente do estrangeiro que manda produtos para o Brasil.

HELENA

Legal. Nessas alturas tem que viajar às vezes?

ROBERTO

Você nem imagina. Tem uns dois meses que voltei da Itália, Roma. E já estou praticamente de malas prontas novamente.

HELENA

Itália? Meu sonho. Deve ser lindo, não?

ROBERTO

Lindo? Fabuloso. Berço da nossa cultura.

HELENA

Muitas namoradas italianas?

ROBERTO

Hã! Tenho tempo pra isso, não. É um corre-corre que você nem pode imaginar.

HELENA

Amo música italiana. Sou da zona norte, te disse, mas tenho horror a funk, música caipira, aquela besteirada dos caras cantando de voz fina. Nada disso é comigo.

GARÇOM serve as bebidas.

GARÇOM

Já escolheu, doutor?

ROBERTO

Nem vi o cardápio. Me traz ele, por favor.

GARÇOM

Sim senhor

GARÇOM SAI

ROBERTO

Tenho uns três DVDs de música italiana.

(cont.)

(continued)

ROBERTO (continuando)

Shows gravados ao vivo, gente nova que está estourando no mercado. Não sei como está seu dia. Que tal dar um pulinho até lá?

INSERT DEDOS de ROBERTO alcançam os de HELENA.

ROBERTO

Quando ver algumas lembrancinhas de lá, quem sabe de repente você se anima a dar um pulinho comigo até a Itália? E não digo só Roma. Veneza. Já viu alguma coisa sobre Veneza?

CORTA

INT / DIA / EDIFÍCIO DE ROBERTO / PORTARIA ROBERTO e HELENA ENTRAM.

PORTEIRO vem ao encontro de ROBERTO

PORTEIRO

Doutor Roberto.

ROBERTO

Sim.

PORTEIRO

Me pediram pra entregar este envelope pro senhor.

PORTEIRO entrega ENVELOPE a ROBERTO

ROBERTO

Hmm... pra mim?

PORTEIRO

Sim senhor.

ROBERTO se AFASTA de HELENA, abre o ENVELOPE e retira UMA FOLHA dobrada.

CLOSE UP

ROBERTO LÊ:

VOZ FEMININA

"Não existem prazos que terminem, nem dívidas que não sejam pagas"

ROBERTO

Quem trouxe isto, Severino?

PORTEIRO

Um garoto, Doutor.

ROBERTO

Quando?

PORTEIRO

Ah, tem meia hora, por aí

ROBERTO

Garoto? Como é que ele era?

SEVERINO

Seus quinze, dezesseis anos, de bermudas e
camisa do Botafogo.

ROBERTO

Hmm. Okay.

ROBERTO (para HELENA)

Vem comigo até a garagem. Te levo em casa.

HELENA

Ué, qual foi o problema?

ROBERTO

Depois te explico.

HELENA

Você ficou pálido de repente. O que foi?

ROBERTO

Aconteceu nada. Me lembrei dum compromisso
super importante. A gente conversa mais
tarde. Vamos.

HELENA

Tudo bem, Roberto, tudo bem, mas não quero
que me leve em casa. Te peço. Conheço o
caminho. Tchau.

ROBERTO

Espere, Helena, não saia assim desse jeito.
Depois, depois te explico.

HELENA SAI

P.O.V de ROBERTO:

HELENA se afastando em passos fortes e ligeiros..

CORTA

INT / DIA / EDIFÍCIO DE ROBERTO / SALA

ROBERTO compara os dois BILHETES recebidos e em seguida pega o CELULAR.

ROBERTO digita um número.

ROBERTO

Alô! Dona Stela? Quem está falando é o Roberto. Por favor, preciso conversar com a senhora pessoalmente.

ROBERTO ouve.

ROBERTO

Compreendo, mas gostaria de explicar...

ROBERTO lança o CELULAR sobre uma poltrona, irado.

ROBERTO

Putá!

CORTA

EXT / DIA - ENTARDECER / TENDINHA DE STELA

QUINCAS e STELA ocupados em cerrar a tendinha.

PERTO, o CARRO de QUINCAS estacionado.

QUINCAS

Pronto. Tudo fechado, não?

STELA

Dia puxado hoje. Doida pra chegar em casa e tomar aquele banho.

QUINCAS

Precisando de ajuda, estou aqui.

STELA

Deixe de besteira, Quincas.

QUINCAS

Stela, quando é que você vai me compreender, Stela

STELA

Quincas, você sabe, já disse a você não sei quantas mil vezes que gosto de você como amigo. Não vivo pra outra coisa a não ser pensar em minha filha.

QUINCAS

Está bem, está bem. Mas entra no carro que tenho uma coisa muito importante pra te dizer.

STELA

Está bem, mas antes me conta. Está dando muito trabalho você fazer o que pedi?

QUINCAS

Nada. Pra você subia pro Pão de Açúcar me pendurando naqueles fios, que nem Tarzan.

STELA

Sem brincadeira. Não está prejudicando seu serviço na obra?

QUINCAS

Esquenta não. Vambora. Entra aí. Te levo em casa.

STELA e QUINCAS ENTRAM no CARRO

CORTA

INT / DIA - ENTARDECER / CARRO DE QUINCAS

QUINCAS

Mariana voltou a escrever?

STELA

Hã..., mais umas linhas só.

QUINCAS

E como é que ela está?

STELA

Agora senti ela mais calma, menos... menos desesperada.

QUINCAS

Coitadinha. Que barra.

STELA

Ontem me pesei. Perdi dez quilos, sabe. Não durmo, como igual a um passarinho. Nem sei como consigo trabalhar todos os dias.

QUINCAS

Esse cara vai pagar pelo mal que está causando a vocês duas.

STELA

Humm..., maldito. Todo naquele jeito de mauricinho, Dona Stela pra cá, Dona Stela

pra lá, e armando o bote de cascavel pra cima da minha filha.

QUINCAS

Pode deixar que já comecei a bolar um esquema que vai arrebentar com a pose dele. Ah, mas que vai, vai!

STELA

Quincas, quem está sofrendo somos eu e minha filha. Eu só quero é tirar o sossego dele, não deixar ele dormir. Mas longe de mim pensar em matar, ou mesmo bater.

QUINCAS

Já me decidi, Stela. O homem vai pagar muito caro, aliá começando a pagar. Ele está perdendo a paz, e é só o começo.

STELA

Você está me assustando. Não vai me dizer que vai pegar uma arma e dar um tiro na cara dele. O que você iria ganhar com isso?

QUINCAS

Não se preocupe. Ele vai ter vida longa pra pagar o que fez.

STELA

Por maior que seja o mal que uma pessoa tenha feito a você. Eu, não sei não. Tenho ódio dele, mas, sei lá, acho melhor entregar a Deus. Ficar só nisso.

QUINCAS

Deixa ele comigo.

STELA

Sabia que você está me deixando preocupada?

QUINCAS

Besteira. Te preocupa só com a sorte de tua filha, a pobre da moça, gramando cadeia, ainda por cima longe, sem você poder visitar, por culpa de um... filho da puta como ele. Desculpe por minha boca.

STELA

Posso saber o que você anda fazendo?

QUINCAS

O que eu ando fazendo você já sabe, preciso de um enorme favor seu.

STELA

Que favor é esse?

QUINCAS

Tem a ver com aquele relógio caro que você me falou, que ele deu pra Mariana.

STELA

O que tem o relógio?

QUINCAS

Me deixa com ele só por uns dias.

STELA

Te emprestar o relógio da Mariana? Mas pra quê? Nem sei mesmo se ela levou. Foi tudo naquela pressa que você viu.

QUINCAS

Procura lá nas coisas dela. É muito importante. Não vou te roubar o relógio. Nem que fosse um de camelô.

STELA

Vai me dizer que vai levar ele pra algum despacho de teus pais de santo.

QUINCAS

Stela, meu amor, respeite minha fé como eu respeito a sua.

STELA

Certo. Me desculpe, mas estou estranhando este seu pedido.

QUINCAS

Você vai saber logo, logo, e vai me agradecer.

CORTA

INT / DIA / EDIFÍCIO DE ROBERTO / ELEVADOR

ROBERTO fala ao CELULAR

ROBERTO

Ótimo. Beleza. Pelo menos com Pablo não houve problema. Chegaram a Corumbá. Minha mula pra Roma é que se deu mal.

CORTA

INT / DIA / EDIFÍCIO DE ROBERTO / GARAGEM ROBERTO
ENTRA em seu AUTOMÓVEL.

P.O.V de ROBERTO:

PAPEL MANUSCRITO no PISO DO CARRO.

ROBERTO lê:

VOZ FEMININA "

"Não existem prazos que não terminem, nem dívidas que não sejam pagas"

ROBERTO (esbravejando)

Putá que pariu!

CORTA

EXT / NOITE / CASA DE STELA / FACHADA

P.O.V. de QUINCAS desde seu CARRO

STELA SAI DE CASA vindo para o CARRO

STELA

Está aqui. Pelo amor de Deus, veja o que vai fazer com ele.

STELA entrega EMBRULHINHO a QUINCAS através a janela do carro.

QUINCAS

Confia em mim, mulher. Confia neste homem que te ama.

QUINCAS dá uma risadinha e liga a ignição.

QUINCAS

Deixa comigo. Depois a gente se fala.

CORTA

INT / NOITE / CASA DE STELA / SALA Mesmo cenário das CENAS. MARGARIDA come uma sobremesa e assiste à TV.

STELA ENTRA

MARGARIDA

Delícia mesmo, Stela. Mariana é que ia adorar.

STELA

Ah..., minha filhinha. Nem me fale.

MARGARIDA

Você não pode é se entregar. Sabe pelo menos que ela não está numa dessas prisões daqui.

STELA

O que me animou um pouquinho, sabe, é que nessa última carta dela ela me falou que, tendo bom comportamento, depois de três anos ela pode sair.

MARGARIDA

Então, Stela. Temos que nos agarrar com Deus, ter fé, muita fé. Três anos passam rápido. Você vai ver.

STELA

Mas tem um negócio que está me encucando nisso tudo.

MARGARIDA

Sobre a Mariana?

STELA

É. Mas não é bem com ela. Minha filhinha está lá na Itália, longe de mim, pagando por um crime que não cometeu. É o Quincas.

MARGARIDA

Esse seu amigo?

STELA

Está com uma história de vingança contra o Roberto. Tomou a coisa como se fosse com filha dele. Vi nos olhos dele uma firmeza de quem, sabe, vai até o fim.

MARGARIDA

Ele que não vá fazer mal ao rapaz, matar. Cruz Credo. Pode até sobrar pra você. Virgem Santíssima! Nem pensar.

STELA

Ele me garantiu que não é nada disso. Se bem que aquele patife merecia uma boa

surra, daquelas de deixar o sujeito estirado na cama por muito tempo. Cachorro! Imagina, eu nem te contei, ligou pra mim um dia desses querendo conversa. Bati com o telefone na cara dele.

MARGARIDA

Foi? Cara de pau, hein.

STELA

Pois é. Mas o que o Quincas está arrumando é que eu queria saber.

MARGARIDA

Stela, eu só vi ele, acho, umas duas ou três vezes, mas pelo jeito que você me conta dele, que vira e mexe está lá na tendinha, desculpe, mas acho que ele está a fim de você.

STELA

A fim? Já me pediu até em casamento, imagina.

MARGARIDA

Mentira.

STELA

Falei pra ele que gosto dele como amigo. Gosto como ele está sempre procurando me ajudar nas menores coisas, mas bati pé. Sou sozinha, independente, e com filha moça em casa nem que fosse um príncipe das Arábias.

MARGARIDA

Eu só tenho dois rapazes, mas você está certa. Tem muita mulher que arruma padrasto pros filhos, vivem os dois num mar de rosas, e de repente descobre que ele está dando em cima da filha dela.

STELA

Pior. Muitas vezes, quando vê, ele até já abusou da menina.

MARGARIDA

Pois é. Dá às vezes na televisão, cada caso terrível.

STELA

Então eu vou cozinhando ele em banho-maria, vou levando. Já insistiu pra sair comigo. Eu sempre pulando fora. O máximo que fiz foi ir a um centro espírita que ele frequenta.

MARGARIDA

Verdade?

STELA

Fui mais de curiosidade. Nunca tinha estado num.

MARGARIDA

E aí?

STELA

Aí foi que teve um guia lá, tal de Pai Joaquim, que falou pro Quincas que eu ia ter um sofrimento muito grande com minha filha.

MARGARIDA

Menina.

STELA

Isso aí, Margarida.

MARGARIDA

Encheu tua cabeça.

STELA

Pior que deu no que deu, né? E agora me vem o Quincas com essa de se vingar do Roberto.

MARGARIDA

Se ele garantiu a você que não tem nada a ver com matar, o que pode ser então?

STELA

Por mim, só em ele estar sendo infernizado dia e noite já é um castigo.

MARGARIDA

Infernizado como? Gente igual a ele dorme com os anjos, melhor do que nós.

STELA

Mas o Roberto, não. Te garanto!

CORTA

EXT / NOITE / RUA DE FAVELA EM FRENTE A UM BAILE FUNK
Movimento intenso de JOVENS e ADULTOS da comunidade indo e vindo. AUTOMÓVEIS e MOTOS circulam devagar. SOM FUNK EM ALTO VOLUME HELENA, QUINCAS e BATMAN, mulato, 30 anos, camiseta e bermudas, ENCOSTADOS ao carro de QUINCAS

HELENA

Batman, meu amigo aqui, o Quincas, topou aquela jogada. Trouxe o bagulho prometido.

BATMAN

Beleza. Mostra aí, mermão, sem dar bandeira.

HELENA

Quincas, cadê?

QUINCAS saca do bolso da calça um ESTOJO DE RELÓGIO

BATMAN

Devagar, devagar.

HELENA

Aqui não é firmeza. Vamos dar um giro por aí de leve. Neguinho aqui fotografa direto.

QUINCAS, HELENA e BATMAN ENTRAM no CARRO

EXT / NOITE / CARRO DE QUINCAS

BATMAN

Para aqui, para. Tá bom. Deixa eu ver.

QUINCAS passa RELÓGIO às mãos de BATMAN.

BATMAN

Quanto vale?

QUINCAS

Trinta mil na loja.

BATMAN

Trinta? Tá de brincadeira comigo, parceiro.

QUINCAS

Olhei no Google. Palavra. Zerinho, aí, código de barra, etiqueta de loja fina. Olha aí

BATMAN

Quinze e não se fala mais nisso.

QUINCAS (a HELENA)

Você me trouxe aqui pra fazer papel de otário?

HELENA

Relaxa, relaxa, Quincas.

HELENA (continuando)

Ô Batman, assim você está me sacaneando, pô. Tem o meu na jogada. Me produzi toda, fui lá me encontrar com o cara. E aí?

BATMAN

Vai me dizer que tu não tava a fim dum amor gostosinho com o doutorzinho da Lagoa, hein?

HELENA

Isso é problema meu. Quero três mil na minha mão, senão não boto a lei no esquema.

BATMAN

Leninha, menos banca, tá bom? Não esquece que tu e esse mané aí estão no meu pedaço.

HELENA

Claro, mas não tenho medo de você, não, ô cuzão. Eu é que ainda vou botar o meu na reta jogando isca pro cara, não esquece isso, Batman.

QUINCAS

Vem cá. Quanto este relógio dá em pó?

BATMAN

Depende, depende. O pessoal é que sabe, Sabe como é? Eles é que sabem. Pode ter da colombiana, uma beleza, mas de repente vem

uns bagulhos brabos pra lá de mixados. Sabe como é.

HELENA

Quincas, fazer o seguinte. Me dá a porra desse relógio. Eu armo o esquema.

BATMAN

Ei, ei, agora o negócio é assim?

HELENA

Tem que ser. Tu não quer levar o seu sem fazer chongas de nada? O Chico Chulé come na minha mão e é ele quem vai organizar o bote em cima do cara.

QUINCAS

Neste relógio está a chave da minha forra. Prefiro morrer a deixar meu amor sem a vingança dela.

BATMAN

Que papo é esse de vingança?

QUINCAS

Coisa minha, quanto mais cedo melhor, antes que o peixe viaje outra vez.

HELENA

Deixa comigo. Te dou um papo amanhã mesmo.

BATMAN

E pra mim, tu não vai dar reportagem não? É o otário aqui do Batman quem vai arrancar a branquinha lá com o pessoal de cima, e tu fica aí só de "te dou um papo amanhã" pra

este cara que nunca pisou aqui na comunidade? Qual é, Helena?

HELENA

Batman, você está chapado? O filme é simples. Você me traz os tijolinhos e te dou o relógio. Não é, Quincas?

BATMAN

Assim tem conversa. Me pirulito daqui. Tô vazando.

BATMAN dá high-five com HELENA.

BATMAN SAI

HELENA

Vambora, meu querido. Esquenta não que a tua forra pela grande amada já está no forno.

QUINCAS liga a ignição.

CORTA

EXT / DIA / CALÇADA DE BAR NO SUBÚRBIO Algumas mesinhas de ferro com cadeiras de armar dispostas na frente do bar com porta única. Poucos fregueses. HELENA e CHICO CHULÉ, 45 anos, branco, cabeça raspada, enorme tatuagem no antebraço, ocupam umas das mesas, fumam e bebem cerveja.

CHICO CHULÉ

Está me devendo uma visita ao meu cafofo não é de hoje, hein.

HELENA

Deixa passar essa maré. Estou correndo atrás de grana. E aquela mulher da Tijuca?

CHICO CHULÉ

Sei lá da vagabunda. Sumiu, voltou pro marido, acho. Mas vem cá, vamos levar o lero que interessa.

HELENA

Estou com um relógio importado, Hulot é a marca. Vale trinta mil. Tem um cara do meu conceito, o Batman, que topa transar ele por vinte da pura.

CHICO CHULÉ

Hmm...

HELENA

Desses vinte eu pego três, cash, o Batman guarda a comissão dele e você seguro um ou dois tijolinhos que é pra plantar no carro dum cara. O resto é da tua rapaziada.

CHICO CHULÉ

Jogada arriscada. A Inteligência pode captar isso, sabia?

HELENA

Se não quer, tenho gente que pode pegar mole.

CHICO CHULÉ

Não é isso não estou negando fogo assim de cara. Você sabe que não sou de vacilar, ainda mais com você, cabrocha.

CHICO CHULÉ alisa o braço de HELENA.

HELENA

O papo aqui é de business. Você pode trazer aquele cabo de São Gonçalo, o Edgard. Ainda estão chegando junto? Arruma só mais um e pronto.

CHICO CHULÉ

Pra quando?

HELENA

Tem que ser pra ontem. O peixe viaja muito. Não pode vacilar. Jogo rápido.

CHICO CHULÉ

E quando você fecha a transação com esse carinha? Batman, você falou, não foi?

HELENA

Só se for agora. Paga a despesa e vamos nessa.

CHICO CHULÉ chama o BOTEQUINEIRO.

CHICO CHULÉ

Anísio! Quanto é aqui, meu camarada?.

HELENA disca no CELULAR

HELENA

Você está onde? Então se liga. Desce pra Saens Pena, entrada do Metrô. Traz os meus três em grana viva. Tchau.

CHICO CHULÉ

Tenho que conversar com o Edgard. Vai com calma.

HELENA

Depois tu fala. Vamos nessa.

CORTA

INT / DIA / CASA DE STELA / SALA Mesmo cenário das
CENAS

BATIDAS NA PORTA

STELA ABRE a PORTA

QUINCAS ENTRA

QUINCAS

Oi.

STELA

O que foi?

QUINCAS

Negócio muito importante. Por isso te pedi
pra vir aqui. Não dava pra conversar lá na
tendinha.

QUINCAS senta..

QUINCAS

Casa bonitinha você tem, hein.

STELA

Um copo d'água? Posso coar um cafezinho.

QUINCAS

Não, não, querida. Estou com um pouquinho
de pressa.

STELA

Estou te achando meio nervoso. Algum
problema lá na obra?.

QUINCAS

Você devia estar trabalhando a essa hora,
Quincas.

QUINCAS

Avisei ao engenheiro responsável, mas não vou demorar.

STELA

Fala o que é, então.

QUINCAS

Seguinte. Esta noite o canalha do Roberto vai receber a paga dele.

STELA

Esta noite o quê, Quincas?

QUINCAS

Não dá mais pra recuar, Stela.

STELA

Quincas, o que você vai fazer? Fala pra mim, assim você me deixa nervosa. Pelo amor de Deus, não vá fazer nenhuma besteira. A dor é minha e da minha filha.

QUINCAS

Stela, um dia você vai ver o quanto te quero. Quem te machuca fere a mim também.

STELA

Quantas vezes eu já te falei que a minha vida virou uma bola de dor com a prisão da Mariana. Não dá pra misturar nada agora. Te quero como um amigo, um amigão. Entenda isso, Quincas.

QUINCAS

Bom, o que posso fazer, né? Um dia, se Deus quiser e todos os meus orixás ajudarem,

você vai me fazer o homem mais feliz do mundo.

STELA

Não fique assim. Posso saber dessa tal vingança contra o Roberto? Pra mim, já disse a você, os bilhetinhos bastam para azucrinar a vida dele.

QUINCAS

Presta atenção. Vou ser direto e franco.

STELA

Fala.

QUINCAS

É sobre o relógio da Mariana.

STELA

Que é que tem ele? Está contigo, não está?

QUINCAS

Estava.

STELA dá um salto da poltrona.

STELA

O quêêê? Que história é essa de "estava"? O que você fez com o relógio da minha filha?

QUINCAS

O relógio que aquele filho da puta deu pra ela, Stela. Troquei, troquei pelo trabalho da vingança.

STELA

Você pirou, foi? Não acredito, Quincas! Que negócio é esse de que trocou o relógio pelo trabalho da vingança? Trocou por um trabalho de macumba? Foi isso?

QUINCAS

Não. Troquei ele pra pagar um flagrante que vão fazer contra aquele salafrário.

STELA

Flagrante?

QUINCAS

Flagrante policial. Ele vai ser pego com cocaína, Stela. Vai ser preso igual foi a sua filha. Vai sentir na pele e ver o que é bom pra tosse.

STELA

Por que você fez isso? Além de tudo está se misturando com esse pessoal das drogas. Oh meu Deus, meu Deus, dai-me forças!

QUINCAS

Não sou traficante nem viciado. Nunca na minha vida fumei maconha, muito menos mexi com essas porcarias mais pesadas.

STELA

Quincas, você me enganou! Você não me falou que ia se desfazer daquele relógio, uma coisa que não era sua.

QUINCAS

Não teve outro jeito, Stela. Me perdoa.

STELA

Um relógio que era como uma joia, Quincas, da minha filha!.

QUINCAS

Um relógio dado por um traficante

STELA

Não interessa. Mas que não era seu.
Pertencia a minha filha. Era da Mariana!

QUINCAS

Nesse ponto, sei que errei, mas...

STELA vai até a PORTA e a escancara.

STELA

Chega! Chega. Não quero ouvir mais nada.
Pelo amor de Deus. Quincas, por tudo que é
mais sagrado. Me deixa em paz. É um favor
que lhe peço.

QUINCAS

Stela, me ouça .

STELA

Nem mais uma palavra, Quincas. Se tem amor
a mim, como diz, me deixe sozinha.

QUINCAS SAI

STELA, irritada, joga uma almofada contra a porta.

CORTA

EXT / DIA / CARRO DE QUINCAS

QUINCAS ENTRA no CARRO e esmurra o volante.

QUINCAS

Merda! Merda! Puta que pariu! Puta que
pariu, porra!

CORTA

INT / NOITE / DELEGACIA POLICIAL / SALA DOS
INSPETORES. Presentes CHICO CHULÉ mais DOISPOLICIAIS.
CELULAR de CHICO CHULÉ SOA.

CHICO CHULÉ atende.

CHICO CHULÉ

Tranquilo, meu irmão? Tudo beleza. Sei.
Posso contar contigo? Então está fechado.
Falei com o Rodriguinho. Conhece ele, não?
Okay. Te chamo.

CORTA

45 - INT / NOITE / APARTAMENTO DE HELENA / QUARTO
Quarto modesto com móveis velhos, pôsters coloridos
de figuras da música pop em paredes que mesclam rosa
e verde. HELENA e QUINCAS despidos na cama.

QUINCAS dá mostras de embriaguez.

HELENA

Vai por mim, Quincas, esfria a cabeça.
Paixonite aguda dá nisso. Você não tira
essa mulher da cabeça. Ainda por cima enche
a cara e vem trepar comigo.

QUINCAS

Vontade de esmagar, sair por aí...

HELENA

Faz o seguinte. Toma um banhinho frio,
relaxa. Amanhã tu volta pra casa novinho em
folha. Outro dia, quem sabe, a gente se
acerta.

QUINCAS

Nada disso, nada disso. Tenho que ver o fim
dessa história.

HELENA

Que história?

QUINCAS

O veado que desgraçou a vida da mulher que amo.

HELENA

Há! Há! Da mulher que amo.

QUINCAS

Quero ver ele se foder.

HELENA

Vocês homens são mesmo uma comédia. A mulher que eu amo, a mulher que eu amo, e vem brochar na cama de outra. Sinceramente.

QUINCAS

Não esculacha.

HELENA consulta as horas.

HELENA

Seis e vinte! Credo! O Chulé está só esperando eu confirmar o ponto!

QUINCAS

Hmm.

HELENA

Guenta aí quietinho.

HELENA apanha o CELULAR e disca.

HELENA

Alô. Roberto? Helena. Se lembra de mim?

HELENA ouve.

HELENA (continuando)

Pois é. Estou até hoje sem entender por que você me dispensou daquele jeito, assim sem explicação. Fiquei assim passada. Na frente do porteiro ainda por cima.

INTERCUT

ROBERTO

É que eu não esperava. Aconteceu assim de repente.

HELENA

De repente o quê?

ROBERTO

Hã... , você não se lembra? Recebi uma notícia péssima, perdi um rio de dinheiro numa transação comercial. Coisa que me fez ficar zozinho, tonto, decepcionado.

HELENA

Chato. Imagino. Mas você, um homem super inteligente, com certeza vai tirar isso de letra cedo, cedo.

ROBERTO

Queira Deus, mas foi um baque tremendo pra mim.

HELENA

Me diz, tem algum compromisso pra esta noite?

ROBERTO

Hmm... , nada de importante. Por quê?

HELENA

A gente pode se ver, então?

ROBERTO

Sem problema.

HELENA

Só tem uma coisa, amor. Não dá pra eu ir
aí.

ROBERTO

E por que não? Pega um táxi. Chegando aqui
eu desço e pago. Se lembra do prédio?

HELENA

Não é isso, Tem uma amiga que vai fazer uma
festinha, um reuniãozinha, pro aniversário
dela. Gente simples, sei que não faz teu
gênero.

ROBERTO

Sei. E daí?

HELENA

É que eu comprei uma lembrancinha pra ela,
não quero deixar de ir, é como uma irmã pra
mim. Se você quiser nem precisa entrar. Dou
uns beijinhos nela e pronto.

ROBERTO

Longe?

HELENA

Pra você que é gente fina, da Lagoa, tudo
que passa do Centro é longe.

ROBERTO

Fala onde é.

HELENA

Já ouviu falar em Vila Isabel?

ROBERTO

Tirou a noite pra me gozar, foi?

HELENA gargalha.

HELENA

Pra te gozar? Isso a gente pode ver, só depende de você.

ROBERTO

Vila Isabel. Que rua?

HELENA

Avenida Vinte e Oito de Setembro, a principal rua da Vila. Tem um bar bastante manjado, Caneco da Vila. Você pode me pegar na porta.

ROBERTO

Acho que sei onde é. A que horas?

HELENA

Que horas? Humm..., oito está bom pra você?

ROBERTO

Oito?

ROBERTO consulta as horas.

ROBERTO (continuando)

Fechado.

HELENA sorri e toca no ombro de QUINCAS, provocante.

HELENA

Então deixa eu tomar um banho, escolher uma roupinha no capricho pra me encontrar com o Doutor Roberto. Beijos.

HELENA desliga.

QUINCAS SE LEVANTA da cama.

QUINCAS

Meu Pai Oxalá me diz que a coisa será esta noite.

HELENA

Pai Oxalá. Ainda não passou o porre não? Já que teus santos não te serviram na hora do vamos ver, vou separar um vestidinho tringue e aguardar. Deixa ligar pro Chulé.

CORTA

47 - INT / NOITE / CASA DE STELA / COPA-COZINHA Peça clara com paredes azulejadas, alguns pequenos quadros decorativos, armário com fruteira e conjunto de fôrmica com quatro cadeiras.

STELA e JUPIRA lancham.

STELA

Eu tenho o Quincas como um amigo. Só isso.

JUPIRA

Sei.

STELA

Estou com cinquenta e dois anos nas costas. Claro que sei que ele é vidrado em mim, mas tenho a Mariana pra criar. Só nós duas em casa. Não quero confundir as coisas, sabe.

JUPIRA

Mesmo porque, Stela, o inimigo está sempre pronto a nos fazer cair em armadilhas. Sabe lá se ele é casado.

STELA

Não. Acho que não.

JUPIRA

Mas, mesmo assim...

STELA

Claro, ainda é relativamente moço, deve dar suas escapulidas por aí

JUPIRA

De qualquer maneira, você sabe, sexo fora do casamento é pecado para Cristo. Ele é cristão?

STELA

Umbandista.

JUPIRA

O quê? Macumbeiro, Stela? Oh Senhor, tem piedade.

STELA

É. Vou te contar uma coisa que fiz e de que me arrependi.

JUPIRA

Oh Jesus, salva esse homem!

STELA

Uma vez ele me convidou pra conhecer o centro que ele frequenta. Isso pouco antes da Mariana viajar.

JUPIRA

Mentira. E você foi?

STELA

Fui.

JUPIRA

Ai Senhor, deixa eu tirar mais um pouquinho deste teu chá. Fiquei até, sei lá, meio zozna. Como é que pode, Stela?

JUPIRA se serve de chá.

STELA

Pois é, mas já fui. O que posso fazer?

JUPIRA

Eu não piso nem na calçada de um desses lugares do adversário. Troco de calçada, e se possível mudo até meu caminho, ainda mais de noite, quando eles fazem aquela algazarra do cão.

STELA

Mas teve um negócio que o Quincas falou, depois que saímos de lá, que me fez até perder o sono.

JUPIRA

E o que foi?

STELA

Que um dos santos dele lá com o nome de Pai Joaquim tinha falado que eu ia sofrer muito por causa de uma coisa com a Mariana.

JUPIRA

Crendice de povo ignorante, minha filha, gente longe da igreja de Cristo.

STELA

Mas acabou acontecendo, infelizmente.

JUPIRA

Deus está no controle de todas as coisas, minha amiga. Aconteceu isso com sua filha, mas você deve ter fé que Ele está cuidando da Mariana e sabe o dia certo quando vocês estarão juntas, em nome de Jesus.

STELA

Hoje à tarde ele esteve aqui. A primeira vez que deixei ele entrar em minha casa. Me aborreci feio com ele, praticamente expulsei ele daqui.

JUPIRA

Por quê?

STELA

Ah, um rolo aí que ele me disse estar arrumando pra se vingar do Roberto em meu nome.

JUPIRA

Vingar? Essa é muito boa! Só a justiça de Deus nos salva. Ninguém pode julgar nem condenar ninguém.

STELA

Fiquei com a impressão, mas aquela impressão funda mesmo, Jupira, de que estava vendo o Quincas pela última vez. Apesar de tudo, de ser macumbeiro, meio grosso às vezes, considero ele como um grande amigo.

JUPIRA

Ore por ele. Ore para que Deus Nosso Senhor cuide dele, que o Espírito Santo opere

mudanças no coração desse homem e que ele
encontre o caminho da verdadeira fé

STELA

Expulsei ele daqui como se fosse um cão
sarnento.

CORTA

INT / NOITE / APARTAMENTO DE HELENA / QUARTO Mesmo
cenário da

HELENA ao CELULAR

HELENA

Se manda pra Vila Isabel, Vinte e Oito de
Setembro em frente ao Caneco da Vila. Te
apressa que o cara já está indo pra lá.
Qual é o seu carro? Hmm... diz a placa.
Chegando, pisca duas vezes.

QUINCAS SE LEVANTA e veste a CAMISA.

QUINCAS

Vou querer ver aquele safado algemado.

HELENA

Tu pirou, homem? Eu vou me encontrar com o
Roberto na Vinte e Oito de Setembro, mas
antes dou o bagulho pro pessoal.

QUINCAS

Eu te levo até Vila Isabel. Economiza o
táxi.

HELENA

Você já fez tudo bonitinho, armou o esquema
beleza. Agora espera e fica na sua.

QUINCAS

Não. Eu quero estar lá pra olhar na cara do
puto, ver ele sentir o que a coitada da

filha da Stela sentiu com a arapuca que ele armou.

HELENA

Você não pode dirigir assim.

QUINCAS

Eu estou bem.

HELENA

E você acha se o pessoal vai querer você com eles? É ruim, hein. Pra ter testemunha do que eles vão fazer?

QUINCAS

Você fala com eles, diz pra esse Chico Chulé que eu sou o mais interessado no flagra, que eu quero fazer isso por causa da mulher que eu amo.

HELENA pega uma SACOLA GRANDE e se encaminha para a porta.

QUINCAS avança sobre HELENA e lhe arranca a SACOLA das mãos.

HELENA

O que é isso, cara? Ficou maluco? Me dá isso aqui.

QUINCAS

Vai falar com eles ou não? Sou eu quem vai levar a droga. Ou eu ou ninguém

HELENA

Quincas, pelo amor de Deus. Me dá essa porra aqui!

QUINCAS

Só se me tomar na porrada. Já decidi. Vou levar este bagulho comigo. Lá é que teus

amigos tiras escondem o pó. Isto aqui é meu por enquanto. Paguei com o relógio, não se esqueça.

HELENA

Você não conhece essa gente como eu, Quincas. Não é seu ambiente, meu querido, não é paraíba peão de obra que você manda e desmanda. Chico Chulé é da milícia, custa nada te passar o cerol. Queima de arquivo.

QUINCAS

Está decidido, Helena. Já falei.

HELENA

São eles que vão decidir se te levam ou não. Depois não diga que não te avisei. Vambora.

HELENA e QUINCAS SAEM.

CORTA

EXT / NOITE / AV. VINTE E OITO DE SETEMBRO

CARRO de QUINCAS ESTACIONA

QUINCAS

Aquele bar ali?

HELENA

É. Qual é o carro?

QUINCAS

Carro de quem?

QUINCAS

Daquele veado?

HELENA

No dia que fui ao apartamento dele não prestei atenção. Lembro que era um carrão de gente fina, essas caminhonetas que o pessoal chama de quatro por quatro.

QUINCAS

Pô, e agora? Com tanto carro estacionado aí.

HELENA

Deixa comigo. O Chico vai piscar duas vezes. O carro dele eu conheço.

CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

HELENA

Olha lá. Chegaram! Estão piscando. Me dá a bolsa aqui.

HELENA SAI do carro com a BOLSA.

P.O.V de QUINCAS

HELENA atravessa a avenida.

P.O.V do INTERIOR DO CARRO DE CHICO CHULÉ

HELENA vem em direção ao carro.

CORTA

INT / NOITE / CARRO DE CHICO CHULÉ

EDGARD, branco, 30 anos, cabelo escovinha, blusão jeans, ao volante. CHICO CHULÉ ao seu lado,, volante, RODRIGUINHO, 26 anos, mulato franzino tipo nordestino, camiseta regata, no banco traseiro. HELENA ENTRA para o banco traseiro

HELENA

Está aqui. Agora deixa eu esperar o cara.
Marquei ali. Olha. Na porta do Caneco da
Vila.

CHICO CHULÉ

Seguinte: o Rodriguinho fica na calçada te
olhando de cara, só na campana. O cara
chegando, naquela de beijinho pra cá, você
sinaliza e ele liga pra gente.

HELENA

Pode deixar.

CHICO CHULÉ

Presta atenção. Você sai com o cara e
quando ele abrir o carro você inventa que
esqueceu a bolsa no bar. Faz ele voltar com
você. Insiste. O resto é com a gente.

HELENA

Sei. Espero ele chegar no carro pra vocês
sacarem qual é.

EDGARD

Garota esperta.

HELENA

Gracinha.

HELENA SAI

CORTA

EXT / NOITE / AV. VINTE E OITO DE SETEMBRO

ROBERTO fecha a porta do CARRO. e caminha pela
CALÇADA.

FUSÃO

HELENA e ROBERTO trocam beijos de face.

HELENA

Oi. Pontual, hein.

ROBERTO

Dei sorte. O trânsito até que não estava dos piores. Mas você está linda!

RODRIGUINHO ENTRA

P.O.V de RODRIGUINHO

HELENA faz sinal de OK a RODRIGUINHO com o polegar pelas costas de ROBERTO

RODRIGUINHO disca no CELULAR.

RODRIGUINHO (ao CELULAR)

Ela já está com o playboy.

CORTA

EXT / NOITE / AV. VINTE E OITO DE SETEMBRO

ROBERTO e HELENA caminham.

ROBERTO

Noitezinha boa pra um passeio. Tem saído esses dias?

HELENA

Eu? Tadinha de mim. Saído pra trabalhar, só. Te disse que trabalho com vendas, não?

ROBERTO

Falou sim. Não podia me esquecer. Aliás como eu poderia te esquecer? Infelizmente, como diz o povo, pisei na bola naquele dia.

HELENA

Esquece. Já passou.

CURTO ESPAÇO DE TEMPO

ROBERTO para ao lado de um CARRO

ROBERTO

Vamos logo entregar o presente pra tua amiga. Onde é que ela mora?

HELENA dá um tapa na testa.

HELENA

Essa não!

ROBERTO

O que foi?

HELENA

Caceta! Esqueci a sacola com o presente lá no bar! Minha Nossa.

ROBERTO

Esqueceu? Cabecinha de vento, hein.

HELENA

Devo ter deixado no banheiro. Tive que fazer xixi e botei no chão. Oh, meu Deus!

ROBERTO

A essa altura já pegaram.

HELENA

Caprichei no presente. Um perfume caro. Botei até um cartão bonitinho. Só me faltava essa. Vamos lá, quem sabe dou sorte.

HELENA puxa ROBERTO pela mão.

HELENA

Vem, vem comigo. Olha lá, um quarteirão só.

ROBERTO

Calma! Calma! Não precisa me arrastar, não.
Vambora. É o jeito.

CORTA

EXT / NOITE / AV. VINTE E OITO DE SETEMBRO

CHICO CHULÉ, EDGARD e RODRIGUINHO ao lado do CARRO DE
ROBERTO

CHICO CHULÉ (sussurrando)

Muita tranquilidade. Conheço este carro.
Mole de abrir.

EDGARD retira PEQUENA ALAVANCA da cintura.

RODRIGUINHO

E se a porra do alarme tocar?

CHICO CHULÉ

Que se foda o alarme. Esqueceu tua
carteira, zé mané?

EDGARD e RODRIGUINHO se encostam no AUTOMÓVEL.

CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

RODRIGUINHO abre a PORTA DO CARRO.

CHICO CHULÉ

Está aí, ô Rodriguinho. Se cagando com a
porra de um alarme.

EDGARD entra no CARRO com a SACOLA DE HELENA.

CHICO CHULÉ

Um debaixo do tapete, Edgard.

EDGARD

Deixa comigo. Embaixo do banco de trás também.

CHICO CHULÉ

Isso! Toca o bonde rápido. Está bom assim.

RODRIGUINHO

Pronto! Pronto! Já estão voltando. Pula fora, Edgard!

CORTA

EXT / NOITE / AV. VINTE E OITO DE SETEMBRO

ROBERTO e HELENA se aproximam do AUTOMÓVEL DE ROBERTO

ROBERTO

Já te falei, Helena. Amanhã mesmo eu compro outro perfume. Não adianta ficar agora buzinando no meu ouvido. Isso acontece.

HELENA

Também não precisa ficar assim, Roberto! Puxa!

ROBERTO abre a PORTA DO CARRO para HELENA.

ROBERTO

Vamos lá assim mesmo. Você entra, dá um beijinho nela e diz que tem um compromisso, que esqueceu a lembrancinha em...

CHICO CHULÉ, EDGARD e RODRIGUINHO ENTRAM

EDGARD

Senhor, por favor.

ROBERTO interrompe o ato de entrar no carro e se volta.

ROBERTO

Sim?

EDGARD

Polícia. Entorpecentes. Podemos checar o seu carro?

ROBERTO

O quê? Batida? Okay. Mas, por favor, posso ver seu documento?

HELENA SAI rapidamente do carro.

CHICO CHULÉ e EDGARD empurram ROBERTO para dentro do carro.

HELENA se afasta.

INT / NOITE / CARRO DE ROBERTO

CHICO CHULÉ

Edgard, ô Edgard, dá uma olhada só. Dois, dois tijolinhos. Por baixo, por baixo quilo seiscentos gramas!

ROBERTO

Você botou isso aí. Vocês armaram, plantaram esse negócio. Porra!

CHICO CHULÉ

Ei, ei! Toca o barco de leve porque pode sair um desacato também, hein. Ainda não terminei.

EDGARD abre o PORTA-LUVAS

EDGARD

Eu não estou dizendo, Chefe. Não estou dizendo?

EDGARD exhibe REVÓLVER tirado do porta-luvas.

CHICO CHULÉ (para ROBERTO)

Mãos para trás! Mãos para trás! Quietinho.

CHICO CHULÉ

Rodriguinho, algema ele! Rápido!

RODRIGUINHO algema ROBERTO

ROBERTO avança o tronco para a frente e procura olhar através da JANELA.

ROBERTO (gritando)

Cadê ela? Vem cá, oh sua piranha filha da puta! Foi você quem aprontou isso, sua vagabunda escrota!

FUSÃO

P.O.V de HELENA

QUINCAS atravessa a avenida em direção ao CARRO de ROBERTO mas é colhido por uma motocicleta que passa em alta velocidade. QUINCAS jogado à distância.

CLOSE UP de HELENA

HELENA (gritando) Aiii...

CORTA PARA

58 - EXT / DIA / CEMITÉRIO

TRANSCURSO DE TEMPO

CLOSE UP LÁPIDE com a inscrição "JOAQUIM (QUINCAS) CORDEIRO DOS ANJOS 1972 - 2017"

MARIANA e STELA depositam FLORES sobre este túmulo.

(Pausa)

MARIANA e STELA rezam.

FUSÃO

MARIANA e STELA CAMINHAM pela aleia central do cemitério.

STELA

Está bem tratadinha a sepultura. Você mão achou?

MARIANA

Achei sim, mãe.

STELA Coitado. Não tinha ninguém aqui no Rio. De vez em quando venho ver, dou uns trocados para o zelador. Custa nada.

MARIANA Claro.

STELA

Vai pra faculdade agora, filha?

MARIANA Não. Advinha. Aliás quero que a senhora vá comigo.

STELA

Aonde?

MARIANA

Ver o bebezinho da Beth. Nasceu semana passada e ela está reclamando que eu ainda não fui ver.

STELA

Hmm... se não for atrapalhar.

MARIANA

Atrapalhar, senhora Dona Stela? O que é isso, mãe.

STELA E ela, está trabalhando de arquiteta?

MARIANA

Está. Num escritório de urbanismo. Diz que está adorando, e parece que não pagam mal, não.

STELA

Que bom. E você, filha?

MARIANA

Que é que tem?

STELA Agora que... já voltou, pensa mesmo em retomar o curso?

MARIANA

Nem se discute. Faltava tão pouco, só umas duas cadeiras. Amanhã mesmo vou conversar com o pessoal da secretaria.

STELA

Sabe, Mariana, tem vezes em que perco o sono me lembrando de tudo o que nós passamos, e sabe o que imagino?

MARIANA

Hmm.

STELA

Que a vida parece uma praia, dessas praias calminhas, sabe, que as ondas vêm devagarinho, deixam umas folhinhas na areia e voltam. Levam as folhas de volta. Entendeu?

MARIANA ABRAÇA STELA

MARIANA Há! Há! Há! Olhem só a minha poeta!

STELA

Mas não é assim mesmo? A lei de Deus, a lei do retorno, minha filha.

MARIANA

Mãe, ontem eu falei com a senhora sobre a visita. A senhora não está gostando muito da ideia.

STELA

Não acha você que isso pode parecer...

MARIANA

Que estou tripudiando?

STELA Acho.

MARIANA Não vou rir, não vou ofender, muito menos cuspir na cara dele. Só quero que ele me veja depois desses anos todos.

MARIANA APRESSA O PASSO, ERGUE AS MÃOS

MARIANA

Olha lá! Tem gente descendo daquele táxi. Vamos correr que a gente ainda pega.

FIM